

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Os dois casamentos morganáticos mais sensacionais do século: o de Leopoldo III com Liliane Baels (hoje princesa de Réthy) e o de Eduardo VIII com Wallis Warfield-Simpson

Um relatório secreto para Eden elaborado pela «Scotland Yard» sobre o caso do «homem-rã» desaparecido

LONDRES, 9. — Soube-se hoje que a «Scotland Yard» já entregou a sir Anthony Eden um relatório secreto, contendo tudo o que apurou sobre a dramática desaparecimento do comandante Lionel Crabb, o «homem-rã n.º 1» da Inglaterra. Alguma coisa transpirará, talvez, desse relatório, esta tarde, na Câmara

dos Comuns, quando o Governo, ao que se espera, quebrar o silêncio que envolve o caso mais sensacional ocorrido em Inglaterra, em tempo de paz.

Segundo uma informação colhida nos círculos políticos, Eden tomará, possivelmente, a palavra nos Comuns, quando o Governo for in-

terpelado para responder a duas perguntas, sobre o que foi apurado oficialmente, acerca do desaparecimento de Crabb.

A opinião geral é que a desapareição do «homem-rã» se liga à presença do cruzador russo «Orjonikidze», em Portsmouth, principalmente porque não seria de admitir que o Almirantado mantivesse tão grande silêncio, caso o comandante Crabb se encontrasse no desempenho de uma missão corrente.

Muitas especulações têm surgido a propósito deste estranho incidente, entre as quais a de que Crabb foi morto pelos Russos, como sabotador. Também se aventa que o «homem-rã» foi preso por eles e se encontra na União Soviética. Admite-se, ainda, que Crabb morreu acidentalmente, quando desempenhava uma missão secreta, de carácter oficial. Finalmente, diz-se que o «homem-rã» estava a trabalhar por sua própria iniciativa.

Da parte dos Russos, a única informação obtida foi que Crabb tinha sido visto na água, junto ao «Orjonikidze».

O «News Chronicle» diz, hoje, que o relatório da «Scotland Yard» foca especialmente pontos de segurança e acrescenta que uma secção especial daquela Polícia investigou factos pessoais e políticos do passado de Crabb, «nada se preocupan-



O comandante Lionel («Buster») Crabb, subitamente celebrizado como o «homem-rã n.º 1», após o seu misterioso desaparecimento, aparece aqui ao ser-lhe ajustada a aparelhagem para as suas imersões

do com o que aconteceu em Stokes Bay».

Uma autoridade de Portsmouth declarou, ontem, que ainda nenhum inquérito fora ordenado naquela área, acentuando que «no caso presente ninguém parece saber ao certo se Crabb está vivo ou morto. Talvez nem mesmo o próprio Almirantado tenha qualquer certeza a este respeito».—(A. N. I.).

APELO AOS GOVERNANTES

Os riscos do «doping» inimigo n.º 1 dos estudantes

pelo dr. RAUL RIBEIRO

Dentro de um mês, milhares de jovens, em todo o País, começarão a prestar provas escolares. Repete-se anualmente este período crítico, para alunos e familiares, e uma época de nervosismo, de instabilidade de espírito, por vezes de angústia.

Os programas são extensos, a matéria acumula-se, a ciência de «saber feito» exige do aluno, como se sabe, cada vez mais memória e menos inteligência, atrofiada a aptidão psíquica do raciocínio. Como diz o estudante na sua gostosa gíria, *empina-se*. Este trabalho de memória é o mais fatigante. Mas importa fazê-lo. Ansia de triunfo e aproveitamento legítimo da parte do aluno; compensação económica, mais que moral, da parte dos pais, são os móveis do esforço feito pelo jovem nesta época, caótica para todos, trágica para alguns.

O estudante, nos meses que chegam, longos e trabalhosos, entra na ladeira íngreme do seu calvário. Dias quentes, próximos da época balnear; sudação, já de si

esgotante; períodos de festas, usurpadores de horas de estudo; matéria deixada para as últimas semanas; enervamento criado pela aproximação da crise—, tudo se conjuga para o depauperamento das reservas energéticas e o consequente estado de fadiga precursor da doença.

(Continua na 7.ª página)

UMA DECLARAÇÃO DE FOSTER DULLES

A Aliança Atlântica procura estabelecer uma unidade mais estreita para eliminar a «grande fraqueza do Ocidente»

WASHINGTON, 9.—Num discurso pronunciado ontem à noite, numa associação israelita, o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou que, se a prudência incita a verificar que não existe ainda «uma clara definição do conceito de uma unidade atlântica mais estreita», é pelo menos satisfatório que as nações membros da Aliança Atlântica tenham manifestado o seu desejo comum de estudar a possibilidade de realizarem essa unidade. «Essa decisão—acentuou o secretário de Estado—poderia ser de uma importância histórica, porque tenderia a ajudar a eliminar o que foi a grande fraqueza do Ocidente: a sua desunião. Uma das maiores tarefas dos estadistas do pós-guerra é fazer dela tábua rasa. Muito se realizou já, mas falta ainda fazer muito».

Dulles observou, a propósito, que a experiência adquirida pelos Estados Unidos na sua cooperação

com as outras Republicas americanas lhes permite «ver talvez mais claramente as possibilidades que a Comunidade Atlântica comporta».

O secretário de Estado fez o resumo elogio dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Canadá, da Itália e da Noruega, encarregados de examinar as possibilidades de uma cooperação atlântica mais vasta nos domínios não militares. Cada um deles—declarou—é um homem de grande experiência, pessoalmente favorável à extensão da

Comunidade Atlântica. Disse, em seguida, que os três ministros conferenciarão com cada um dos quinze governos da Aliança Atlântica nas próximas semanas e submeter-lhes-ão, provavelmente no princípio do Outono, um relatório que os Governos interessados poderão apreciar, tendo em vista iniciativas ulteriores.

O secretário de Estado sublinhou que na reunião do Conselho da N.

(Continua na última página)



TITO EM PARIS—Depois de ter deixado flores no túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, o marechal Tito, da Jugoslávia, assina o Livro de Ouro dos visitantes

PREFERIRAM O AMOR — (8)

De Mayerling a Mónaco passando por Bruxelas e Londres os casamentos morganáticos escondem muitas vezes desígnios políticos

No dia em que um cronista ou um historiador se divertisse a fazer a lista completa dos casamentos morganáticos do século XX, podia chegar a descobertas interessantes. Ninguém contestará, por

certo, que o idílio da princesa Ragnhild da Noruega e de Erling Lorentzen foi um puro romance de amor, nem que Carl-Johan da Suécia desposou a «sua jornalista», apesar do veto do velho Gustavo V, unicamente porque se amavam. Pode fazer-se a mesma observação relativamente a nove décimos de alianças desiguais.

Mas noutros casos, pode afirmar-se que o deus Cupido atirou as suas setas guiado, dirigido por forças extra-sentimentais: diplomáticas, políticas, Serviços Secretos, chamem-lhe o que quiserem.

«Coincidências»

Pensem, por exemplo, neste minúsculo principado mediterrânico, cujo príncipe, embora celibatário, não esconde uma ligação sentimen-

(Continua na 3.ª página)

Foi mesmo

nas barbas da Justiça

ATENAS, 9. — Quando o promotor publico de Kalamata deixou, por alguns minutos, no seu gabinete o acusado de tráfico de drogas, o homem abriu uma gaveta e roubou uma dose de morfina, que se destinava a ser utilizada como prova num outro caso de transacção de estupefacientes. — (R.).

O papagaio brejeiro

EAST LONDON (Província do Cabo), 9 — Por «falar muito mal», o papagaio Wiggil foi expulso da revista musical «it the deck», que se destinava a ser apresentada no East London City Hall.

O seu sucessor, escolhido cuidadosamente de uma selecção de papagaios, chama-se Woodie e começou o trabalho num ensaio, lançando um assobio penetrante, quando começou a representação de um numero de dançarinas em «shorts».—(R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Aveiro comemora o aniversário de um movimento liberal

AVEIRO, 9 (Pelo telefone). — Está definitivamente elaborado o programa das comemorações do aniversário da revolução liberal de 16 de Maio de 1828, que nesta cidade se realizam nos próximos dias 16 e 17 do corrente.

O programa ficou assim estabelecido nas suas linhas gerais: dia 16, às 12 horas: concentração junto do obelisco da Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, onde serão depositas flores e de onde seguirá um cortejo, com o mesmo fim, até à primeira pedra do monumento à Liberdade, lançada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, e dali para o Cemitério Central da cidade, dispersando-se junto à estátua a José Estêvão; às 20 horas, jantar de confraternização democrática, num restaurante local, presidido pelo sr. dr. Jaime Cortesão. Dia 17, às 21 horas: conferência pelo historiador sr. dr. Jaime Cortesão, no salão de festas da Fábrica Alcaide, subordinada ao tema: «A Revolução de 16 de Maio — origens e consequências». A comissão de honra preside o sr. dr. António Luís Gomes.

PUBLICAÇÕES

«Eva»

Saiu o número de «Eva», correspondente ao mês de Maio. É um número de 62 páginas, a cores, que merece um especial acolhimento do publico, pelo esforço editorial que representa, num meio acanhado como este em que vivemos. É quase inteiramente dedicado ao casamento de Grace Kelly e Rainier, graças a uma larga reportagem da sua equipa enviada a Mônaco. Pela primeira vez, na imprensa periódica, uma empresa se abalou a tão dispendiosa iniciativa. E ao desempenhar-se da incumbência que a si próprio se impusera, «Eva» fê-lo com exaustivo denodo, com proficiência e verdadeiro valor jornalístico. Está, pois, de parabéns. Carolina Homem Cristo, directora da «Eva», e a sua equipa enviada a Mônaco. Roberto Carlos e António Homem Cristo, que daqui voltam partido com o malogrado Correia Ribeiro, vítima, em Mônaco, de um colapso cardíaco. Tanto gráfica como literariamente, a reportagem é completa e magnífica.

FOI DEMITIDO o vice-governador do Banco de Espanha

MADRID, 9 — Um decreto, publicado, hoje, no «Diário Oficial», demite do cargo de vice-governador do Banco de Espanha, Luís Sáez de Ibarra e nomeia, em sua substituição, Jesus Rodriguez Salmones, até agora síndico da Bolsa de Madrid.

Parece que a substituição de Sáez de Ibarra é devida a certas divergências com os dirigentes da economia espanhola. — (F. P.)

Futebol internacional Inglaterra, 4—Brasil, 2

LONDRES, 9 — No estádio de Wembley, que registou extraordinária concorrência, disputou-se, esta tarde, o desafio de futebol Inglaterra-Brasil. Ao intervalo, o resultado era favorável para os Ingleses, por 2-0.

No segundo tempo, ambas as equipas lograram a obtenção de dois tentos, pelo que no final: Inglaterra, 4—Brasil, 2. — (F. P.-R. A. N. I.)

Guarda-fios vítima de síncope mortal

Esta tarde, quando trabalhava na montagem da linha telefónica de um prédio de Marvila, deu-lhe uma síncope, vindo a falecer a caminho do Hospital de S. José, o guarda-fios da Companhia dos Telefones, de nome Manuel Arraiolos. A vítima, que contava 38 anos, morava na Quinta do Alho, aos Olivais.

Os incidentes na zona de Gaza

TEL-AVIV, 9. — Árabes que vieram da zona de Gaza introduziram-se, esta manhã, em território israelita e começaram a ceifar as searas da colónia de Mahaloz. Os habitantes conseguiram repeli-los para território egípcio, não havendo notícia de vítimas. — (F. P.)

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ROUBARAM-LHE A CARTEIRA — Queixou-se à P. S. P. o construtor civil Manuel Francisco Ribeiro, residente na R. Silva e Albuquerque, 33, Bairro de Alvalade; de que os gatuos lhe roubaram a carteira com 3.000\$00, o bilhete de identidade e diversos documentos, na ocasião em que se encontrava na «bicha» do autocarro na Praça do Chile.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO METROPOLITANO — António Mendes Fernando, de 35 anos, trabalhador nas obras do Metropolitano, residente no dormitório da Avenida António Augusto de Aguiar, pertencente àquela empresa, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, vítima de um acidente de trabalho.

JUNTO A UMA ARVORE — Na Quinta do Alpoim, junto de uma árvore, foi encontrado em perigo de vida o trabalhador Fernando Alves, de 52 anos, vítima de um acidente. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

CAIU AO TEJO — O marítimo António Soares da Fonseca, de 42 anos, quando esta manhã se encontrava sentado à borda de uma fragata, atracada ao cais do Terreiro do Paço, caiu ao Tejo. Foi salvo por várias pessoas e conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Nos dias 14 e 16 do corrente, pelas 21 horas, realizam-se, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, reuniões da assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses que, além de apreciar o relatório e contas do exercício de 1955, tomará resoluções importantes relacionadas com o desenvolvimento da instituição.

CONFERENCIAS

Na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, o sr. prof. José Miranda do Vale realiza esta noite uma conferência, subordinada ao título «O abastecimento de carnes — a acção municipal (1928-1935)».

— E' hoje, pelas 21 e 30, que o escritor e poeta senegalês Leopold Sedar Senghor faz a sua anunciada conferência, no Instituto Francês, subordinada ao tema: «A poesia negra de língua francesa».

— O sr. dr. Mário Moreira da Silva profere amanhã, às 21 e 30, na Casa do Ribatejo, uma conferência sobre S. Tomé e Príncipe.

— E' aguardada com o maior interesse a anunciada conferência, subordinada ao título «Os trasmontanos na América do Sul», que o escritor dr. Jaime Cortesão realiza amanhã na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, e a que preside o

Um recital de música e poesia no Museu João de Deus

Esta noite, às 22 horas, as portas do Museu João de Deus vão abrir-se, para o recital de música e poesia de Elisa de Carvalho e Marques Ribeiro, dois artistas que vieram do Porto, com a sua mensagem de poesia e de música.

Marques Ribeiro, pianista-compositor de mérito reconhecido dentro e fora de fronteiras, apresentará três das suas melhores composições. Elisa de Carvalho, declamadora, poetisa, locutora da rádio e que ensaia agora os seus passos nos jornais do Norte, vem dizer-nos versos de João de Deus, Cecília Meireles, Castro Alves, António Jesus, Pedro Homem de Melo, Amélia Vilar, Rosália de Castro, António Botto, Fernando Pessoa, Olegário Mariano, padre Moreira das Neves, Florbela Espanca, Garrett, Manuel Bandeira, José Régio, Natércia Freire, Fernanda de Castro, Etelvina Lopes de Almeida, Graciete Branco, Camões, Zélia Alice Fonseca e João de Deus.

Alguns destes poemas serão lidos com acompanhamentos de piano, a cargo de Marques Ribeiro.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6 Comunica aos seus estimados clientes que amanhã, 5.ª feira, a sala do seu Restaurant se encontra reservada para um almoço de confraternização da Ex.ª Gerência e pessoal da Couraça.

embaixador do Brasil, dr. Heitor Lyra.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois pares de óculos graduados; um bocado de paio; uma quantia em dinheiro; uma lapiseira esferográfica; um queijo tipo flamengo; uma carteira de celuloide, contendo o bilhete de identidade e outros documentos de José Rodrigues Pereira; dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel; o bilhete de identidade de José do Nascimento Tavares; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma touca de malha; três luvas de senhora desirmanadas; um rolo de fio eléctrico; duas meias de senhora desirmanadas; o bilhete de identidade militar de José Carlos Ceroto; um par de luvas de senhora; uma caneta de tinta permanente; uma carteira de cartolina, contendo o bilhete de identidade de Ariolindo Barrocas da Costa; um rolo de papel plástico; um bocado de para-choques de automóvel; e uma máquina fotográfica.

Também foi entregue à P. S. P. um relógio de pulso deixado por esquecimento, há cerca de 15 dias, numa casa da Rua Alves Correia.

As disposições de trânsito para Fátima

nos próximos dias 12 e 13

O Comando da Polícia de Viação e Trânsito pede-nos que se torne publico que, por ocasião das próximas solenidades em Fátima, nos dias 12 e 13, devem ser observadas as seguintes instruções:

A circulação dos carros nas estradas Batalha-Cova da Iria, por Reguengo do Fetal, e Vila Nova de Ourém-Cova da Iria, por Fátima, a partir de Pinhel, das 13 às 22 horas do dia 12, só é permitida no sentido de Cova da Iria. Assim, os veículos que pretendam ir da Cova da Iria para Vila Nova de Ourém ou para a Batalha, podem tomar na rotunda a Oeste do Santuário a estrada da Quinta da Sardinha, tomando na Estrada dos Cardosos o seu destino.

No dia 13, a circulação pelas referidas arterias, desde as 12 até às 17 horas, só é permitida no sentido do escoamento.

Entre as 22 horas do dia 12 e as 12 do dia 13, a circulação é livre nos dois sentidos em qualquer das aquelas vias.

Também pode circular-se, nos dois sentidos, a qualquer hora, pela estrada de Minde que da Cova da Iria conduz a Torres Novas e a Santarém.

Serviço de radiocomunicações da P. V. T.

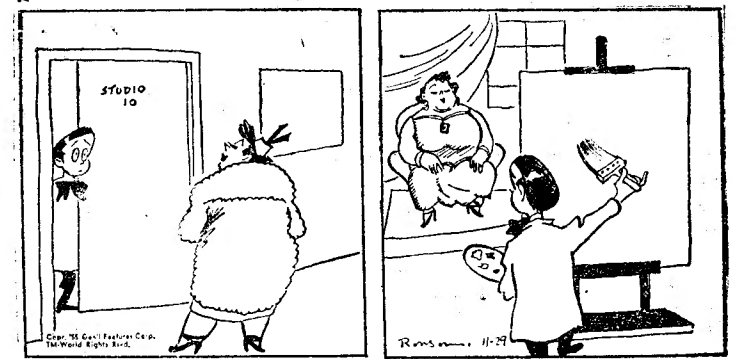
Uma estação emissora de onda média, montada em carro próprio da Polícia de Viação e Trânsito, dará na frequência de 1.425 kc/s (210,5 m.) instruções sobre as regras a observar quanto à circulação e estacionamento de veículos que afluam.

E' pois de toda a conveniência que sintonizem os receptores de T. S. F. dos carros, na frequência indicada quando se encontrem nas proximidades desses locais, ou nos parques de estacionamento para se inteirarem de todas as instruções.

O Cube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal

colabora hoje à noite e amanhã à tarde, penteando os manequins no 1.º Desfile da Grande Embaixada de Alta Costura Italiana que se realiza no Palacio Hotel Estoril.

ELE & ELA



Pintura à trinchá...

Deputados trabalhistas pedem clemência para os dois Cipriotas condenados à morte

LONDRES, 9. — Trinta deputados trabalhistas, incluindo membros do directório do partido e antigos ministros, enviaram um telegrama ao governador de Chipre, sir John Harding, pedindo-lhe que anule a decisão de executar os dois Cipriotas gregos, Michael Karaolis e Andreas Demetrio, cuja condenação à morte foi ontem confirmada em Chipre.

Os parlamentares britânicos pedem que seja comutada a pena, a fim de não se agravarem as relações anglo-cipriotas. — (F. P.)

NICÓSIA, 9. — Um oficial dos «Comandos» britânicos foi morto, quando um terrorista lançou uma bomba contra um veículo militar de patrulha na cidade de Paphos. Um soldado ficou ferido. — (R.)

TRIBUNAIS

Julgamento à revelia do autor de um desfalque importante

No 3.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, respondeu, à revelia, Joaquim Pedro Viegas, de 44 anos, natural de Faro, antigo empregado do Banco Espírito Santo, acusado de, entre Setembro de 1949 e Junho de 1953, abusando da confiança inerente às suas funções, ter subtraído, por diversas vezes, quantias que perfazem a importância de 1.359.047\$80, que gastou em seu proveito, à medida que ia retirando o dinheiro. A audiência foi rápida. O réu, ao que parece, fugiu para Buenos Aires. Foi condenado em 6 anos de prisão maior celular e 1.000\$ de imposto de justiça.

Crime de homicídio

Na Boa Hora, começaram esta tarde os debates do processo referente ao trabalhador António de Oliveira Junior, de Camarate, que, na noite de 17 de Dezembro do ano findo, na Quinta da Bela Vista, em Unhais, matou a tiro Eva Rodrigues Paulo. Aberta a audiência, usaram da palavra o sr. dr. Quezada Pastor, juiz-adjunto do Procurador da Republica, a sr. dr. Emilia Fernandes, pela acusação particular, e o advogado do réu, sr. dr. Castanheira Lobo. A sentença é proferida ao fim da tarde.

Uma exposição sobre as obras que em seis anos a Câmara se propõe realizar

A Camara Municipal associa-se ao período das comemorações do 28 de Maio com uma exposição a inaugurar naquela data, no primeiro andar do edificio dos Restauradores, a que deu o titulo sugestivo de «Novas realizações — O Plano dos Seis Anos».

O conjunto, entregue a competência do artista decorador José Espinho, propõe-se mostrar, através de maquetas, projectos, gráficos, etc., o que será o prosseguimento da obra de modernização da cidade. Todos os planos parciais dos Seis Anos estão na primeira linha da obra da proxima transformação de algumas zonas da capital, em que se incluem a urbanização dos Olivais, o complemento do arranjo da Encosta do Restelo, o novo Bairro de Montes Claros, o embelezamento do espaço em volta da Torre de Belem e outros trabalhos de vulto.

Os Lisboaetas, por meio dos elementos fundamentais da exposição tomarão conhecimento tanto quanto possível pormenorizado das mais importantes obras em preparação na cidade.

FOI ADIADA

a experiência com a bomba «H»

LONDRES, 9. — A «explosão» Cherokees, foi mais uma vez adiada, devido a condições atmosféricas desfavoráveis.

Os dirigentes da «operação asa vermelha», nome dado à série de experiências termo-nucleares de 1956, não creem poder proceder à explosão antes do próximo dia 11. — (F. P.)

O embaixador de Bonn seguiu para Moscovo

DUSSELDORF, 9. — O embaixador da Republica Federal na U. R. S. S., dr. Wilhelm Haas, partiu, de avião, para Moscovo.

Dizem os círculos governamentais que, de momento, aquele diplomata não foi incumbido de qualquer diligência tendente a expor as autoridades soviéticas o ponto de vista do Governo, relativamente ao problema da reunificação alemã. — (F. P.)

AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennies. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennies suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennies, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

De Mayerling a Mônaco

— os príncipes que preferiram o amor

(Continuação da 1.ª página)

tal que poderia muito bem ter terminado por um casamento com uma actriz célebre e encantadora. Acontece, porém, que um belo dia um reverendo padre de além-mar se instala no principado, ganha a confiança do príncipe, consegue fazer que ele rompa a ligação sentimental e faz espalhar o rumor de que só uma noiva originária do país dos dólares poderia salvar ao mesmo tempo o crédito moral e o crédito «tout court» do principado. O «caso» quis depois que um jornalista, marido de uma vedeta americana, apresentasse ao príncipe a mais linda das vedetas de Hollywood. Alguns meses mais tarde, o venerando padre leva o seu príncipe ao país dos dólares e arranja as coisas de modo a preparar-lhe o casamento com a formosa actriz que escolhera para sua esposa.

Vão dizer-me que o príncipe ama sinceramente a sua «pastora» e que ela está também apaixonada pelo seu príncipe. Isso não impede que o idílio tenha sido dirigido e que, de ora avante, esse país de além-mar tenha ao mesmo tempo uma graciosa agente de propaganda e uma observadora inteligente num palácio principesco da Europa. E como este casal viajará, receberá e será convidado muitas vezes, o papel desta nova embaixatriz poderá ser mais importante do que se supõe.

«Acaso providencial»

O caso de Liliane Baels, hoje princesa de Réthy e esposa de Leopoldo III, é mais complexo. A história para as imagens de Epinal resume-se a um rei ainda jovem (40 anos) mas viúvo há seis meses, prisioneiro no seu palácio, que se apaixonou pela aia de seus filhos e acaba por casar com ela, apesar da oposição da Corte, não hesitando em afrontar a impopularidade.

Mas um historiador sério podia perguntar o que fazia, em Outubro de 1940, a jovem filha do governador das Flandres Ocidentais num castelo real onde o rei era viúvo, em vez de residir com seus pais. Em boa verdade, nem era aia (função indigna da filha de um alto funcionário), nem dama de honor, visto que não havia rainha — e a rainha-mãe Elisabeth não vivia com o filho. Quanto a dirigir o pessoal, a verdade é que não se confiava um cargo de tanta responsabilidade a uma rapariga que ainda não tem 20 anos, mas sim a uma velha condessa sem ocupação ou a viúva de um general em apuros de dinheiro.

Tudo leva a crer que Liliane Baels, filha de Henrique Baels, condenado mais tarde por deserção e conhecido pelos seus sentimentos pro-alemães, ou pelo menos anti-franceses e anti-ingleses, se encontrava «providencialmente» no caminho de Leopoldo III porque tinha sido colocada aí por mão misteriosa. É certo que ela ainda não conhecia o rei quando, em Maio de 1940, este decide a capitulação do Exército belga e se recusa a partir para a Inglaterra. Não se pode, portanto, acusá-la de ter inspirado essas resoluções, tão criticadas mais tarde.

Mas a partir de 1941, Leopoldo não dá mais nenhum passo sem consultar Liliane. E tudo leva a crer que teria feito muito mais sem a influência de esta jovem esposa, tão ambiciosa como inteligente e que, ela própria, recebia a «inspiração» de seu pai e sem dúvida de outras pessoas.

Se Hitler vencesse...

Não é também estranho que este casamento fosse aprovado (e abençoado) pelo cardeal Van Roey, primaz da Bélgica, que foi ele próprio acusado violentamente de simpatizar com os ocupantes alemães?

Evidentemente que, em caso de vitória definitiva do nacional-socialismo na Europa, e no caso de Hitler manter a Bélgica (o que não é certo) não só Leopoldo III não teria sido obrigado a abdicar, mas Liliane, coroada rainha dos Belgas, teria sido proclamada «génio benfazejo» de seu marido, enquanto o governador Baels seria, por certo, encarregado de importantes funções políticas ou diplomáticas.

Tudo isto não impede que em 1941, Leopoldo estivesse sinceramente apaixonado por Liliane — e ainda estará hoje, provavelmente — e a sua jovem esposa correspondesse a essa paixão. Nem por isso deixa de haver nove probabilidades sobre dez de que este casamento morganático foi «decidido» por terceiros pessoas, sem os interessados saberem, com um fim puramente político.

Se os bastidores do casamento de Liliane e Leopoldo ainda hoje continuam obscuros, que dizer do idílio género «princesa e pastor» mais sensacional do século XX, cujo herói renunciou ao trono do maior império do Mundo, para casar com uma plebeia de mais de 40 anos e já casada e divorciada duas vezes?

Centenas de livros, milhares de artigos se escreveram há vinte anos a esta parte sobre o romance Wallis-Eduardo, sem falar das próprias memórias do duque de Windsor, e ainda recentemente, das da Duquesa. Mas, mesmo as obras mais indiscretas, não fazem senão breves e discretas alusões ao passado e às ideias políticas de Bessie Wallis Warfield-Simpson.

Quem ousaria afirmar sem provar — e nenhuma prova existe para apoiar semelhante tese — que esta enigmática Americana, que sempre se mostrou apaixonada pela política e admirava sinceramente certos regimes totalitários europeus e que tinha, além disso, numerosos amigos nos meios ingleses que preconizavam precisamente um volte-face audacioso da política britânica — fosse posta no caminho de Eduardo VIII, ele próprio hesitante em face desses problemas políticos, quer como uma vulgar armadilha para o afastar do trono, quer, pelo contrário, para fazer dele, sob a influência da «mulher da sua vida», um instrumento docil de certas ideias?

Pormenores inquietantes

Mil pormenores «inquietantes» rodeiam, todavia, este idílio, nomeadamente a vontade tenaz de Baldwin, primeiro-ministro da época, e de toda a Inglaterra oficial de levar Eduardo VIII ao desespero e à abdicção, pois com um pouco de tempo e de paciência — sabemo-lo hoje — cedo ou tarde, o rei teria provavelmente admitido ele próprio o absurdo do seu projecto de casamento. Tudo se passou, porém, como se houvesse o propósito deliberado de acabar o mais depressa possível com o reinado de Eduardo VIII, com ou sem Wallis, que foi considerada perigosa para o futuro da Inglaterra.

O facto de durante a guerra, quando todos os membros da família real desempenhavam funções

Artes plásticas

Uma Pintora Brasileira expõe na Sociedade Nacional de Belas-Artes



ERNA ANTUNES

A moderna pintura brasileira é pouco conhecida dos Portugueses. Por isso, assume um significado especial a exposição que Erna Antunes realiza na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a partir de hoje, prolongando-se até 18 do corrente mês.

Artista premiada em várias exposições, com primeiras classificações, Erna Antunes, que nasceu em Skoplje (Jugoslávia) e estudou na célebre Academia de Viena, tendo mais tarde obtido a cidadania brasileira, imprime aos seus trabalhos um estilo naturalista, impregnado de um classicismo que revela simultaneamente decididas tendências modernas.

Na exposição de agora, Erna Antunes apresentará 24 quadros a óleo, figural, com um motivo minhoto. A sua breve permanência entre nós não lhe permitiu concluir inúmeros trabalhos de composição vária, os quais tencionava apresentar logo que regressar ao Rio de Janeiro.

Pelas referências dos críticos brasileiros, não hesitamos em vaticinar a esta brilhante embaixatriz das Artes Plásticas do País irmão um êxito absoluto.



— Está lá?... d'onde fala?... é do 32655..., o quê?... exactamente... é da «MEIA» HORA, do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 3... muito bem... muito bem, e tem todos os artigos de malha para senhora?... o quê?... diga... diga... e em preços de saldo..., então vamos já para aí, ver todas essas maravilhas!!!

oficialmente importantes, o duque de Windsor ter de se contentar — e depois de muita insistência — com o posto de governador das Bahamas, quase de opereta, foi a prova desta espécie de «quarentena» em que foi colocado o ex-sobrano, por motivos que excedem o simples ressentimento familiar.

Uma ponta do veu que se levanta

Só uma vez se levantou uma ponta do veu sobre este capítulo misterioso da história da Europa: em 1946, no célebre processo de Nuremberg, quando os advogados de Rudolf Hess anunciaram que revelariam as «relações» do seu constituinte na Grã-Bretanha, pronunciando com todas as letras os nomes do duque e da duquesa. Mas não aconteceu mais nada. Tanto o acusado como os advogados remeteram-se, finalmente, ao silêncio, atitude que permitiu a Rudolf Hess, com os seus «silêncios» sobre outros factos inquietantes, salvar a cabeça.

Devemos, no entanto, reconhecer que Wallis e David se tornaram um casal tão feliz e unido quanto possível e que, sob o aspecto puramente sentimental, o ex-sobrano não deve lamentar o facto de não ter desposado uma princesa escandinava ou uma condessa escocesa. O que não exclui a probabilidade de que deve, em parte, pelo menos, essa felicidade a circunstâncias que ficarão sempre ignoradas, mas que não são, de modo nenhum, «crazões sentimentais».

Sarajevo e Mayerling

Podíamos citar outras alianças desiguais — de inspiração política, como aquelas de que já falámos de Alexandre I da Grécia e de Aspásia Manos, de Nicolau da Roménia com Joana Dumitresco Doletti — sem falar do romance tristemente e tragicamente célebre de Francisco Fernando, herdeiro do trono austro-húngaro, e da condessa Sofia Chotek, assassinados em Sarajevo. Não resta hoje nenhuma dúvida de que este amor espontâneo foi precisamente preparado, segundo uns, para tornar impossível a ascensão ao trono de Francisco Fernando, e, segundo outros, para o obrigar a jogar a carta húngara, pois Budapest estava prestes a coroar Sofia Chotek rainha da Hungria e a reconhecer os filhos — mau grado um compromisso anterior de renúncia — como futuros herdeiros do trono.

Pode-se até remontar mais longe e afirmar, em 1956, sobretudo à luz de documentos descobertos, o ano passado, que a própria Mary Vetsera não passou de um instrumento político entre as mãos dos adversários do arquiduque Rodolfo, meio destinado a comprometer o príncipe e a obrigá-lo a divorciar-se de sua mulher Stefania, o que acarretava automaticamente a perda dos seus direitos ao trono. De Mayerling ao casamento de Mônaco, as alianças desiguais ou os projectos de casamentos morganáticos servem, portanto, muitos designios políticos, quase sempre sem o conhecimento dos interessados. A literatura e o cinema — modernas imagens do Epinal — retêm apenas o aspecto sentimental, comovente, fêérico — o que é, talvez, preferível para todos.

VICTOR MEUDON
FIM

Reunião plena do Movimento de Coordenação dos Grêmios da Lavoura

COIMBRA, 9.—Realiza-se no próximo dia 18, pelas 14 horas, no salão nobre da Camara Municipal desta cidade, a 3.ª reunião plenária ordinária do Movimento de Coordenação dos Grêmios da Lavoura, cuja secretaria-geral está instalada em Visgu.

A ordem dos trabalhos ficou assim estabelecida:

I — Apreciação do Regulamento do Movimento de Coordenação dos Grêmios da Lavoura à face da situação criada pela oficialização das Federações; II — A disciplina na orientação a seguir para a elaboração de exposições sobre quaisquer problemas de iniciativa de quaisquer grêmios ou federações; III — A Lavoura base da Colonização Nacional (aviso prévio de autoria da Federação dos Grêmios da Lavoura da Beira-Alta); III-A — Os novos regadios do Sul em face do Centro e Norte do País; IV — A plantação de eucaliptos e outras árvores de grande porte na orla das estradas confinantes com terrenos cultivados; V — Problemas de abastecimento de batata de semente; VI — A pecuária e os laticínios; VII — Estudo sobre as bases da organização das Federações dos Grêmios da Lavoura tendo em vista as suas finalidades orgânicas e administrativas; VIII — Aspectos actuais da crise vinícola; IX — A exploração do sal, actividade agrícola — problemas que suscitam a sua classificação como industria; X — Eleição do relator do parecer sobre «A Lavoura base da colonização nacional» — no caso de serem aprovados os princípios constantes da parte III da ordem dos trabalhos; XI — Escolha do local da próxima reunião ordinária; XII — Comunicações e esclarecimentos da secretaria-geral.

Salva a tua alma!...

Um livrinho de mais evidente oportunidade. O que se vai passando na Terra... cada vez mais justifica os seus dizeres

2.ª edição, 32 pág. 1\$00
O seu custo, nada indica do seu valor

Ele só tem por fim tornar mais conhecida a Infinita Misericórdia de Deus — para Dar a paz ao Mundo e salvar as Almas

Refere-se à Mensagem da Fátima, e a outras Aparições e revelações

VENDE-SE

Em LISBOA:
Livraria Católica — Rua Augusta, n.º 222.

Casa Ave Maria — Rua da Prata, n.º 75.
No PORTO:
Casa Senhora de Lurdes — Rua da Fábrica, n.º 16.



Os dois casamentos morganáticos mais trágicos do século: o do arquiduque Rodolfo de Habsburgo com Mary Vetsera (que apareceram mortos em Mayerling) e o do arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do trono austro-húngaro, com a condessa Chotek (assassinados em Sarajevo)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Voltou a intitular-se «A vida de um herói», aliás o seu primitivo título, a peça que tem estado em ensaios no Teatro Avenida.

O «Teatro de Brincar», dirigido pelo actor Curado Ribeiro, efectua no dia 20 do corrente um espectáculo em Vila Franca de Xira.

Se, por motivos de saúde, o actor Alves da Cunha não participar do desempenho da peça em ensaios no Teatro Avenida, será substituído pelo seu colega Luís de Campos.

No Teatro da Trindade começar na próxima semana os ensaios do original de Alfredo Cortes «Lourdes».

No Teatro Monumental, vai entrar em ensaios uma peça infantil de Noel de Arriaga.



MARINA VLADY
6.ª FEIRA no EDEN
interpreta magistralmente
SOFIA E O CRIME
— PARA 18 ANOS

—Está em negociações para se exhibir em Lisboa o «ballet» Corbi, que é dirigido pelo artista coreógrafo Alexis.

—Quando da chegada, ao Rio de Janeiro, dos artistas César Ladeira e Renata Tronzi, foram feitas declarações de muita amizade e simpatia pelo público e artistas portugueses, de que a Imprensa daquela capital fez eco.

—Oscar Acursio, agora no elenco do Teatro ABC, vai desempenhar na revista «Já vais aí?» as figuras de «Zé Fala-Só», «Romeiro» e «Tirrolês».

—A actriz brasileira Glória May irá ao Rio de Janeiro, com curta duração, autorizada pelo seu empresário Vasco Morgado, visto estar indicada para o desempenho da revista que, provavelmente, se começará a ensaiar amanhã no Teatro Variedades.

—Para voltar a assumir as suas funções de director do Teatro-Comédia da Emissora Nacional, dentro de alguns dias, regressa de Paris o actor Alvaro Benamor.

—Encontra-se já em Lisboa um representante da empresa Firmino Caldeira, do Funchal, que vem contratar artistas para espectáculos da sua organização.

—E' na segunda-feira que os finalistas do curso de Ciências Económicas e Financeiras realizam a sua festa de despedida no Teatro Maria Vitória.

—Consta que a companhia de comédias Vasco Santana, antes da sua reaparição num dos nossos teatros, fará uma digressão pela Província.

«Já vais aí?»

sexta-feira no A B C

Foi transferida para depois de amanhã, a reabertura do ABC com a estreia da nova revista «Já vais aí», original de Carlos Lopes, Esculápio Filho e Paulo da Fonseca, com música de Carlos Dias e Ferrer Trindade, que será dirigida pelo maestro João de Vasconcellos. A frente do elenco reaparece a grande vedeta portuguesa Hermínia Silva e, a seu lado, veremos, também em reaparição, Teresa Gomes, o grande actor cómico bra-

sileiro Spina, as actrizes Aida Baptista e Deolinda Rodrigues e o actor cómico Oscar Acursio. Ao lado destes vai o publico aplaudir de novo Emilio Correia, Carlos Coelho que, além de interpretar o «compère», dirige a encenação e a cena, Gabriel Pais, o actor-bailarino Mariano Franco e as gentis Natividade Maria, Helena Vieira, Helena Tavares, Rosinda Rosa, Carmen Mendes e Maria da Luz.

No Trindade

Ultimas representações de «A Verdade»

Para dar lugar a nova peça, prevista para o período de representações de Teatro português, a peça «A Verdade» vai entrar em ultimas representações. Os que não viram esta comédia dramática podem ainda aproveitar a oportunidade de acorrer ao Trindade para apreciar o alto nível do desempenho onde intervêm Brunilde Judice e Alves da Costa nos protagonistas, acompanhados por Josefina Silva, Lucília Maio, Samwell Dinis e Jacinto Ramos.

Primeiras exhibições

«As aventuras de Robinson Crusoe», no Monumental

A grande aventura de Robinson Crusoe, que fez delirar milhares

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45 (18 anos)

a comédia em 3 actos, original de PEDRO LEMOS

CLARA BONITA

com AMÉLIA REY COLAÇO na protagonista, e um extraordinário elenco artístico

A Paramount apresenta
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS



COM SHIRLEY DOROTHY E EDDIE MACLAINE MALONE MAYEHOFF EVA GABOR ANITA EKBERG GEORGE "FOGHORN" WINSLOW

Realiz. de FRANK TASHLIN - Argumento de FRANK TASHLIN, HAL KANTER e HERBERT BAKER

Adaptação de DON MCGUIRE - Novas canções

Música: Harry Warren - Versos de Jack Brooks

COR POR TECHNICOLOR

CANCÕES! SOM ESTEREOFÓNICO PERSPECTA (ADULTOS)

AMANHÃ NO

SÃO JORGE

PALÁCIO

Telef. 47163

13 ANOS

HOJE, às 21,30
ESTREIA

Silvana **PAMPANINI**

A PRINCESA DAS CANÁRIAS

em FERRANIACOLOR

COM MARCELLO MASTROIANNI

e GUSTAVO ROJO

A VIDA, OS RITOS E AS LUTAS

DE UM POVO PRIMITIVO

A LUTA DOS ESPANHÓIS PELA POSSE DAS CANÁRIAS

Exclusivo Doperfilme — O DRAMA DE UMA MULHER QUE SE APAIXONA POR UM INÍMIGO DO SEU POVO

UMA BATALHA DE IMPRESSIONANTE REALISMO!

Amanhã no POLITEAMA

UM TURBILHÃO DE VIOLÊNCIA COLÉRICA
NUM FILME DE INTERESSE EMPOLGANTE



SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE 4 BÂNDAS MAGNÉTICAS
UM FILME QUE FAZ PARAR OS CORAÇÕES
Realização de RICHARD FLEISCHER

Uma
super
produção
da
M-G-M

OS AMORES SECRETOS E AS EMOÇÕES DRAMÁTICAS DAQUELES QUE VIVEM NUMA CLÍNICA DE PSIQUIATRIA!

PAIXÕES SEM FREIO

— the cobwed —

IMPÉRIO

HOJE, ESTREIA
DE GRANDE CLASSE

...ELA QUERIA
SER AMADA
SÓ PELO MARIDO...

*

COLORIDO — SOM PERSPECTA — CINEMASCOPE

Só
para
adultos



TOURADA DE BENEFICENCIA

É JÁ NO DIA 13 DE MAIO QUE OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE REALIZAM A SUA CORRIDA DE TOUROS QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA O DIA 6 E QUE FOI ADIADA PELOS MOTIVOS DOS COMUNICADOS FEITOS NOS JORNAIS DOS DIAS 4 E 5.

Os bilhetes com data de 6 têm validade para o dia 13.

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11-D até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS «Drama no Casbah» ODEON e ROYAL
DE HOJE: «Paixões sem Freio» IMPÉRIO
«A Princesa das Canárias» PALÁCIO

SÃO LUIZ
TEL. 27172

15.15-18.15 e 21.30
Em 2.ª semana
Sofia Loren e Vittorio de Sica na
notável comédia de
Dino Risi

O SIGNO DE VENUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

EDEN
TEL. 20760

15.30-18.30 e 21.30
Barbara Stanwyck
Fred Mac Murray
e Joan Bennett
No drama real e
sincero como a
própria vida

A VIDA NÃO PARA

IMPÉRIO
TEL. 55134/5

A's 21.30 (Adultos)
Uma estreia de
classe. Dirigido por
Vincente Minnelli
em Cinemascope

PAIXÕES SEM FREIO
Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer e Gloria Grahame

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30
As aventuras de
Robinson Crusoe
Extraído do imortal
romance de
Daniel Defoe, com
O'Herlihy e James Fernandez

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15.15 e 21.30
Em 2.ª semana
Sofia Loren e Vittorio de Sica na
notável comédia de
Dino Risi

O SIGNO DE VENUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

ROYAL
I. 845037

A's 21 h. (13 anos)
Estreia do vibrante
filme de mistério

DRAMA NO CASBAH
com GEORGE RAFT
Em compl.: A farsa
«O PASSA-PAREDES»

PALÁCIO
I. 47163

A's 21.30 - Estreia
Silvana Pampanini
no apaixonante
drama
A Princesa das Canárias
em Ferraniacolor, com Marcelo Mastroianni e Gustavo Rojo (13 anos)

CINEMA IDEAL

A's 21 (13 anos)
CARNAVAL NO TEXAS
CALUNIA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (Adultos)

POR ORDEM DO CZAR
com
Colette Marchand

TIVOLI
TEL. 50595

3.ª SEMANA de
Jennifer Jones numa
criação extraordinária
A COLINA DA SAUDADE
c/ William Holden
A célebre canção:
o amor é uma coisa
maravilhosa!

POITEUMA
TEL. 26305

15.30-18.30 e 21.30
Últimas exhibições
da grande epopeia
em cinemascope
REGRESSO DO INFERNO
c/ Andie Murphy

CONDES
TEL. 22523

15.15-18.15 e 21.30
2.ª semana - O empolgante filme
em Technicolor
HOMEM SEM RUMO
com Kirk Douglas, Jeanne Crain
Claire Trevor

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15-18.15 e 21.30
ENTREVISTA COM A MORTE
com John Mills,
John Gregson, Donald Sinden e
Theodore Bikel
Um épico tributo aos heróis tripulantes
dos submarinos de algibeira (13 anos)

ODEON
I. 26283

A's 15.15 e 18.15
Em despedida:
PARA SEMPRE, MEU AMOR
(18 anos)

HOJE, às 21.30 — EM ESTREIA
DRAMA NO CASBAH
com George Raft e Gianna Maria Canale

Em complemento: o documentário
MACAU EM MARCHA
(em Eastmancolor) (Para 13 anos)

CAPITULO
TEL. 77493

15.30 - 21.30
(18 anos)
Jean Peters em
VICKI

A história de uma mulher por quem os
homens se apaixonavam violentamente,
com JEANNE CRAIN e Richard Boone

RESTELO
Tel. 610375

A's 21.15 (Adultos)
A tão discutida
produção italiana -
Grande Prémio Internacional da Biennale

A ESTRADA
com Anthony Quinn e Giulietta Masina

LIPZ
TEL. 48560

A's 21.15 (13 anos)
OS CADERNOS DO MAJOR THOMSON

CERRASSE
TEL. 20917

A's 21 (Adultos)
A FILHA DE CAIM
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI

HOJE EM ESTREIA NO ODEON E ROYAL REVELAÇÃO DE UM GRANDE MISTÉRIO

(13 ANOS)

Arrojada aventura nos
«bas-fonds» de uma cidade
sob uma onda de pânico!

Uma história em cujos
sinistros ambientes foram
assassinados cinco
espíritos!

GEORGE RAFT
GIANNA MARIA CANALE
MASSIMO SERATO

DRAMA NO CASBAH

Um punhado
de vidas suspensas
por um fio...

Agentes secretos desafiando a morte para
descobrir um fabuloso
tesouro

A ODISSEIA DE UM AVENTUREIRO AMERICANO FASCINADO PELOS PERIGOS DE UM ENIGMA E PELA BELEZA DE UMA MULHER QUE ESCONDIA UM SEGREDO...

ALGER — A ZONA NEURALGICA DO MUNDO e DOS MASSACRES EM MASSA — EVOLUÇÃO EM TODO O SEU TENEBROSO REALISMO!

EXCLUSIVO



IRENE IZIDRO

NO COLISEU SALVADOR

Em 2 Sessões às 20.30 e 22.45

APRESENTA
A SUPER-FANTASIA

FONTE LUMINOSA

UM ESPECTÁCULO DE RARA
BELEZA PLÁSTICA E SURPREENDENTE MONTAGEM!

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»



ANTONIO SILVA

TRINDADE

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro (Para maiores de 18 anos)

HOJE, ÀS 21 e 45 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

"A VERDADE"

UMA PEÇA VIGOROSA COM UM DESEMPENHO MAGNÍFICO

Preços reduzidos—Tel.: 20.000

Berta Cardoso
Alfredo Marceneiro
Lina Maria Alves

A frente de um grandioso elenco na Adega Típica a

Parreirinha de Alfama

O Restaurante das melhores famílias nacionais e estrangeiras

Beco do Espírito Santo, 1
Telef. 34203
Ambiente seleccionado
(Visite a garrafeira da Parreirinha).

ADULTOS

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

Restaurante TABUAS

RUA BARROS QUEIRÓS, 51
Almoços e jantares com 3 pratos à escolha, 25\$00.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

TEATROS E CINEMAS

A homenagem prestada a Artur Portela

(Continuação da 4.ª página)

de imaginações infantis, é uma daquelas histórias que respondem aos mais íntimos anseios da mentalidade juvenil. O reduto fortificado da ilha, onde tudo o que é necessário à subsistência e à defesa do seu único habitante, lançado em plena aventura onde o mistério espreita a cada canto, é por si mesmo a imagem desejada desse mítico e secreto refugio por que a criança anseia. O desejo de libertação da estabilidade «morna» do lar paternal fá-lo procurar, como nota Robert Laffay num seu trabalho sobre os grandes temas do «écran», os caminhos oníricos pelas selvas, pelos mares, no navio dos piratas ou no mais perfeito e expugnável reduto que lhe dá todas as garantias: a ilha de Robinson.

Buñuel, adulto em quem gravitam os grandes mitos da infância, marcado pelos traumatismos da sua idade de menino, imaginação em delírio equilibrada por um sentido positivo da descoberta da vida e da posição do homem perante os outros homens, irracionalista por vezes, mas cruelmente cartesiano na linha geral da sua conduta — Buñuel, dizíamos, à sua maneira um Crusoé do isolamento, poderia, melhor que ninguém, trazer para a tela a robinsoniana aventura.

Seguindo quase fielmente o fio da obra de Daniel Defoe, Buñuel soube conferir-lhe nuances novas sem a tração do conteúdo. E dá-nos um problema que transcende o da história em si para equacionar um drama da nossa época, de todas as épocas: o homem perante a solidão. O sentido gregário da Humanidade dá ainda mais acuidade ao problema de Robinson, com o decorrer dos anos à margem da loucura devido ao seu isolamento. Isolamento a que nem as divindades respondem, isolamento que é apenas eco, repetição de si mesmo, como na trágica cena das colinas em que Robinson, gritando, procura a resposta para a sua angústia. Um papagaio e um cão não lhe bastam para o grande diálogo que é a vida de um homem com o Mundo e com os outros homens que o cercam.

Depois... chega «Sexta-Feira», o antropófago, que ele civiliza, primeiro como «amo» branco depois, apercebendo-se do sentido e da importância daquela existência, como amigo. O elo entre as duas raças estabelece-se, quebra a barreira de todos os preconceitos racionais e funde-se numa solidariedade indestrutível. Os brancos que chegam depois são antropófagos... à sua maneira. A grande aventura terminou. Passaram 28 anos.

Encenação difícil, este «Robinson-Crusoe» de Buñuel mantém-nos, no entanto, em suspense. Metade de um filme com uma única personagem requer muito talento. E, aqui, a nossa atenção nunca se dispensa através das descobertas sucessivas do naufrago e a sua luta tenaz, que é um exemplo, para sobreviver. Filme onde se ergue todo um formulário de comportamento social. «As aventuras de Robinson Crusoe» não deve deixar de ser visto e pensado. É um belo filme. Dan O'Herlihy, actor seleccionado entre muitas dezenas de outros, tem um rosto expressivo e

calmo de homem capaz de viver as grandes aventuras; e James Fernandez («Sexta-Feira») um ser ligeiramente andrógino e delicado, tem uma actuação cheia de sinceridade. Que os meninos não se esqueçam de levar o pai ao cinema. — E. C.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Paixões sem freio» (The Cobweb).
Produção — Americana.
Realização — Vincente Minnelli.
Argumento — Um drama passionnal numa clínica psiquiátrica.
Interpretes — Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer e Gloria Grahame.
Processo — Cinemascope, colorido.

No Odeon e no Royal

Título — «Drama no Casbah».
Produção — Americana.
Argumento — Uma aventura de espionagem nos «bas fonds» duma cidade.
Interpretes — George Raft, Gianna Maria Canale e Massimo Serato.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Maiores de 13 anos.

No Palácio

Título — «A Princesa das Canárias».
Produção — Italo-espanhola.
Argumento — A luta dos Espanhóis pela posse das Canárias e um drama de amor.
Interpretes — Silvana Pampanini, Marcello Mastroianni e Gustavo Rojo.
Processo — Ferranicolor.
Classificação — Maiores de 13 anos.

Tardes Clássicas

«Carta a três mulheres», no Império

O célebre filme «Carta a três mulheres», considerada pela melhor

Márcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38—T. 367093
Todas as noites se exibem os melhores artistas no seu género.

AMANHÃ REAPARIAÇÃO de CELESTE RODRIGUES
Adultos

crítica estrangeira como autêntica obra-prima, narra 24 horas de angústia, de incerteza de três mulheres, uma das quais (mas qual?) foi abandonada pelo marido. Por três vezes a acção do filme recua, para cada mulher rever o mundo tranqüilo que julgava ser o seu lar. Linda Darnell, Ann Southern, Jeanne Crain e Kirk Douglas interpretam esta produção, que será exibida 6.ª-feira no Império, na 30.ª sessão de «Gente de Cinema Fala de Filmes».

O poeta António José Forjaz fará o comentário, nos dez minutos que precedem a exibição.

O novo programa

da «Tágide» e do «Palm Beach»

É amanhã que, na «Tágide» e no «Palm Beach», se apresenta novamente o jovem cançonetista e imitador francês Michel Gaillard que tanto êxito obteve quando da sua última actuação em Lisboa. Gaillard, por si só, constitui todo um espectáculo, com as suas canções sentimentais e humorísticas, as suas inimitáveis imitações.

No mesmo programa apresentase em estreia em Portugal a cançonetista e actriz de cinema Coraline. Um programa em cheio.

Cannes

História complicada dum filme brasileiro

RIO DE JANEIRO, 9.—O filme brasileiro, apresentado no Festival, «Sob o Céu da Bahia», será apreendido logo que volte ao Brasil e os seus produtores serão objecto de inquérito da Polícia. Esta declaração foi feita pelo chefe da censura federal e a decisão é motivada pelo facto do filme ter saído do Brasil sem terem sido cumpridas formalidades legais. O filme foi enviado clandestinamente para a Alemanha para ser ali terminado, indo depois para Cannes. Serão exigidas explicações aos representantes brasileiros no Festival. — (F. P.).

Os possíveis vencedores

CANNES, 9 — A luta pelo «Grande Prémio» do Festival de Cannes, que será atribuído na quinta-feira à noite, parece actualmente circunscrever-se entre «Otelo» (Rússia) e «Sorrisos de uma noite de Verão» (Suécia), a não ser que um dos dois «homens» apresentados hoje — «O homem que nunca existiu» (Grã-Bretanha) ou o «Homem com o fato cinzento» (Estados Unidos) se meta de pernoite.

Fora do festival, a curta metragem polaca «Sob o mesmo céu» foi apresentada à imprensa. — (F. P.).

Enviaram telegramas e cartas de adesão à homenagem prestada ao nosso querido colega Artur Portela os srs.: dr. António Pinto Barbosa; prof. Caeiro da Mata; dr. Augusto de Castro, dr. Jaime Cortesão, dr. Luís de Almeida Braga, prof. Fidelelino de Figueiredo, Luís Pastor de Macedo, dr. Nuno Simões, prof. Reinaldo dos Santos, prof. Hernani Cidade, prof. Matos Romão, prof. Mário Albuquerque, Joaquim Leitão, escultor Costa Mota, dr. Adolfo de Andrade, prof. Gonçalves Pereira, prof. Pinto Barriga, drs. Carlos Barbosa e José de Arruela, arquitecto Paulino Montês, Aquilino Ribeiro, dr. Sousa Costa, Alberto Monsaraz, dr. José Saraiva, Alves da Cunha, Robles Monteiro, Samuel Dinis, empresário Américo Covões, dr. Ladislau Patrício, Luís Forjaz Trigueiros, Adelino Mendes, Rocha Junior, dr. Ivo Cruz, dr. Fausto Lopo de Carvalho, dr. João de Almeida, coronel Pereira Coelho, dr. Alfredo Guisado, arquitectos irmãos Rebêlos de Andrade e Carlos Ramos, Artur Inês, Diogo de Macedo, dr. Jorge de Faria, dr. Artur Ribeiro Lopes, Manuel Lucio, Dutra Faria, dr. Jaime Lopes Dias, Martins Barata, Antonio Saude, padre Dinis da Luz, dr. Lopes de Oliveira, Augusto Ricardo, dr. Azevedo Pereira, Ricardo Bensaude, António Maria Pereira, dr. Manuel Barbosa, Machado da Luz, Morais Cabral, Carlos Mota Marques, dr. Fernando Mayer Garção, dr. Fernando

Pamplona, António de Cértima, Celestino Tocha, José Mayer, Vicente Campinos, António Soares, dr. Fernando Teixeira, Adolfo Vieira da Rosa, Silva Tavares, J. Alvaro Monteiro, Adolfo Simões Müller, Alfredo França, dr. Boavida Portugal, Guida Keill, Cosmelli de Santana, Rogério Borges, João Terenas, Serra Ribeiro, Manuel Correia, dr. Alfredo Franco, António Manzonni, António Brochado, Aragão Pinto, José Félix, Hermínio do Nascimento, Barata Moura, António Maciel, César dos Santos, Fernando Homem Cristo, dr. Mota Cabral, Augusto Gomes da Costa, Horácio Novais, dr. Octaviano de Sá, Noel Perdigão, Herculanio Levy, dr. António de Meneses, dr. Campos Coelho, Abílio de Carvalho, direcção dos Inválidos do Comércio, Raul da Costa, Joaquim Salgado, dr. André Velasco, Santana Quintinha, Afonso Serra, Marques da Costa, Candido de Oliveira, José Basalisa, Luís Aranda, Vasco Mourisca, Avelar Machado, dr. Ayala Monteiro, dr. Alberto de Sousa, Mário do Amaral, dr. Vasconcelos de Carvalho, Mário Areias, dr. Manuel Campos Pereira, Oscar Paxeco Anibal Nazaré, Neves Reis, Barata Dias, Manuel Teles de Carvalho, dr. Ruy de Albuquerque, Raul de Oliveira, José Maria Salgado Junior, José de Freitas, Costa Brochado, Numidico Costa Junior, Baradas de Oliveira, Lino António, Armando Pires, Vítor Falcão, Pinto Quartim, A. Lopes de Oliveira, Mário de Figueiredo, Raul Xavier, Carlos Faro, Lapas Gusmão, dr. Pedro de Moura e Sá, Raul Carapinha, Matos Sequeira, Mário Beirão, dr. Alberto Xavier, José Campas, eng. Armando Ferreira, Moreira da Silva & Filhos, Julio de Sousa, Pedro Cruz, Armando Sereno, Morais de Carvalho, Guilherme de Carvalho, dr. Evaristo Franco, Calderon Dinis, Figueiroa, Eduardo Laranjinha, Mata da Camara, Alberto Barbosa, Urbano Rodrigues, Lauro Corado, prof. Celso Fonseca, José Peres, Firmino Santos, Eugénio Quinhones, José Miranda, Carlos Gonçalves, Paulo da Costa, Vasco Lopes de Mendonça, dr. Augusto Ezaguy, Vítor Lopes, Fernando Baptista, Manuel Neves, Félix Correia, dr. Henrique Vaz, Simões Coelho, Aleixo Ribeiro, Carlos Melo Pimentel, Julio Santos, Mário Portocarrero, Angelo Pereira, Hein Senk, Jorge Ramos, Macário Dinis, Joaquim Oliveira, maestro Luís Gomes, Alberto Jerônimo, Santos Guerra, Stubs de Lacerda, Correia da Costa, Mateus Moreno, Mário Rosa, Carlos Silva, direcção da Casa do Algarve, Luís Oliveira Guimarães, Francisco Valença, Falcão Trigo, José António Marques, Fernando Frago, Mário Quintela, Belo Redondo, Ferreira de Sá, Abel Manta, João Simões, Pedro Jorge Pinto, Nogueira Junior, Safera da Costa, Pita Castellejo, Fernando de Sá, Diamantino Dias, João Dias, Almeida Lança, José Graís, Hugo Rocha, Alves de Sampaio, Xavier de Echarri, Sanz Vieira, Cruz Caldas, Henrique Santos Junior, Augusto Ribeiro, José Batalha, Abel Santos, Manuel Monteroso, Rogério Ribeiro, A. Tavares, Octávio Sérgio, Américo Gomes, Moreira Fernandes, Custódio das Dores, Tomás Vieira da Cruz, Teixeira Leite, João Jardim de Vilhena, João Moreira de Almeida, Américo Durão, dr. Ramon de la Feria, José Martins Ramos de Azevedo, Carlos Leal, Mário Domingues, Alvaro de Andrade, dr. Saraiva Lima, Amadeu Gaudêncio, José Osório de Oliveira, Ayres Ferreira, Henrique Santos Junior, Julio Santos, António Antunes, etc.

MONUMENTAL

TODAS AS NOITES, AS 21.45 (13 anos)

A EXTRAORDINARIA E HILARIANTE FARSA POLICIAL

DAQUI FALA O MORTO

com LAURA, VASCO, VIL-LARET e ALMA FLORA
Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro

Quinta-Feira da Espiga

Vá almoçar ou jantar, com sua família, fora de portas, no **Restaurante Patrício**, o mais típico e acolhedor, com suas salas apropriadas, e ainda uma **Aprazível Esplanada**. Fados e guitarradas com um esculido elenco, sob a direcção do popular artista **LUIS FILIPE**.

Maria da Saudade, Teresa Maria, Mécia Correia, João Vieira, em guitarra, e Américo Silva, em viola. A pedido de vários clientes, amanhã, 5.ª Feira de Espiga, à 1 hora da tarde, **Fados**. Ementa especial. Peixes Fritos, com Salada, Caldeirada, Cabrito no Forno, Coelho à Caçadora, etc. Reserve a sua mesa pelos telefones 051033—051168.



Joaquim Silveirinha

LUSO

Hoje (até de madrugada) **Fados e Canções** por: **BAPTISTA, MARTINS**, o cantor mais pequeno do Mundo, **Natividade de Pereira, Joaquim Silveirinha, Isaura A. de Carvalho, Manuel Hilário e Constança Nunes**. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos) — **Amãhã** — Grandioso espectáculo com artistas de **Fado** — Teatro e Rádio.

CASINO ESTORIL

Sábado, 12

No «WONDER-BAR»

ESTREIA da

vedeta internacional da Canção

Fernanda Montel

(ADULTOS)

TOIROS NA CHAMUSCA

QUINTA-FEIRA DA ESPIGA. CORRIDA ANUAL A FAVOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CHAMUSCA
3 TOUROS DOS Ex.ªª SENHORES NORBERTO PEDROSO E VISCONDE DE FONTAINHAS

CAVALEIROS: D. FRANCISCO MASCARENHAS e D. JOSE' ATAÍDE

MATADORES: MANO-A-MANO SENSACIONAL COM A MELHOR PARELHA DE NOVILHEIROS PORTUGUESES:

JOSE' JULIO e ARMANDO SOARES

FORCADOS: Presta gentilmente a sua colaboração o destemido e valoroso

GRUPO DOS AMADORES DE SANTARÉM, chefiados pelo Ex.ª SENHOR RICARDO RHODES SÉRGIO

Por especial deferência também actuará neste espectáculo a distinta aficionada Venezuelana **D. CONCHITA MORENO**

Bilhetes à venda na Misericórdia da Chamusca

Teatro AVENIDA

VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO apresenta

BREVEMENTE VIDA DUM HEROI

Uma grande peça portuguesa de MANUEL FREDERICO PRESSLER

Um drama de amor, vibrante, impetuoso e profundo. Adultos

ARTISTAS

POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA

SARA VALE * MARIA EMILIA BAPTISTA * EUNICE MUÑOZ * ARTUR SEMEDO * ASSIS PACHECO * MADALENA SOTTO * BERTA DE BIVAR * FERNANDO GUSMÃO * LUÍS DE CAMPOS * MARIO SANTOS * VIRGILIO MACIEIRA * ALBERTO GHIRA * ANDRADE E SILVA * RUI LUÍS e FERNANDA BORSATTI

MAXIME

DANCING DE LUXO SEMPRE EM EXITO TOTAL:

O NOTÁVEL CONJUNTO **QUARTETO RELICARIO** em bailados típicos

BALLET
MARUJA HERRERO
CARMEN JIMENEZ
ANTONITA MONTES

MARGOT GALLEG0 é ainda o esplêndido cantor

MANUEL SERRANO com

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com o vocalista **ARLINDO DE SOUSA**

DESPORTOS

Treinaram-se hoje no Estádio as duas selecções de futebol — o grupo «A» nacional e os militares

Em face da equipa nacional ter de defrontar a Espanha, em 3 de Junho, e a Hungria, seis dias depois; e de a equipa militar se deslocar a Paris na próxima quarta-feira, os respectivos seleccionadores, dr. Tavares da Silva e tenente-coronel Ribeiro dos Reis, acordaram num treino entre os dois quadros, o qual se efectuou esta manhã, no relvado de treinos do Vale do Jamor, sob a orientação directa do treinador Augusto Silva.

A despeito da temperatura elevada que se fez sentir, o desafio, cuja duração foi de sessenta minutos, foi agradável de seguir, porquanto todos os jogadores procuraram demonstrar as suas possibilidades actuais. E, na verdade, mesmo tendo em conta que um ou outro se exibiu aquém do seu verdadeiro mérito, todos justificaram plenamente a sua convocação.

Na primeira meia hora, registou-se equilíbrio quanto ao aspecto territorial. No entanto, a equipa nacional foram registados os melhores esquemas ofensivos.

No segundo trecho do treino, o grupo da Federação sofreu algu-

mas alterações no seu xadrez, pois Casaca cedeu o lugar a Caiado, entrando Vasques para o posto que este tinha ocupado até então. No quadro militar, Falé entrou para defesa central.

A selecção nacional conseguiu impôr-se, se bem que dessa superioridade não nascesse qualquer tento. Ao invés, os militares, em três contra-ataques, lograram a obtenção de três golos—Joaquim José, Germano e Hernani—verdade seja mais consentidos do que construídos. Os três golos da selecção nacional foram da autoria de Palmeiro e Aguas (2). Registe-se, entretanto, que outros tentos foram feitos, embora não assinalados, por isso ser de interesse relativo.

As equipas:
Seleção nacional—Carlos Gomes; Virgílio e Graça; Juca, Passos e Caraca (Caiado); Palmeiro, Fernandes, Aguas, Caiado (Vasques) e Perdigão.

Seleção militar—Vital; Galaz e Sarmiento; Oliveira, Arcanjo (Falé) e Germano; Rocha, «Faia», Hernani, Malicia e Joaquim José.

Dos jogadores convocados, não compareceram Costa Pereira e Angelo, por estarem em tratamento; e Pedroto e Monteiro da Costa, por se encontrarem doentes.

Jogos e árbitros das provas da F. P. F.

Taça de Portugal (Quartos de final) — F. C. do Porto-«Os Leões», António Calheiros (Lisboa); Torriense-Braga, Abel Macedo Pires (Lisboa); Belenenses-Caldas, Ipo-cêncio Calabote (Evora); Marítimo-Barcelense, Mário Garcia (Aveiro).

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Olhanense-Oriental, Fernando Valério (Setúbal); Salgueiros-Coruchense, Raul Martins (Lisboa); Vitória Guimarães-Boavista, Hermínio Soares (Lisboa).

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Avintes-Beira Mar, Alberto Honório (Coimbra); Vila Real-



Aguas, avançado-centro da selecção nacional, procura transpor o obstáculo que lhe cria Oliveira, médio da equipa militar

S. C. Fafe, Aniceto Nogueira (Porto); Lusitano de Videmoinhos-A. Marinhense, A. Costa Martins (Porto); A. Leiria-Benfica e Castelo Branco, Luís Vilaga, (Lisboa); Almada-Alhandra, Lourenço J. Simões (Evora); Torres Novas-Cova da Piedade, Manuel Nunes (Lisboa); S. C. Estrela-Estrela F. C., Manuel Barulho (Setúbal); Serpa-Silves, José Trindade (Setúbal).

Partiu para Barcelona o grupo dos veteranos

Partiram para Barcelona de avião os jogadores veteranos de futebol que amanhã, naquela cidade, defrontarão, num jogo amigável, os veteranos espanhóis. Além dos srs. Eduardo Fernandes, do Conselho Técnico da F. P. F., e de Cândido Tavares, coordenador da equipa, seguiram os jogadores José dos Santos, do Belenenses; João Mateus, do Sporting; Manuel Marques, do Sporting; Inácio de Jesus, do Belenenses; Alberto Ferreira, do Estoril; Espírito Santo, do Benfica; Francisco Albino, do Benfica; Rafael Correia e António Moraes, do Belenenses; Canário e João Dores, do Sporting; Francisco Ferreira, do Benfica; e Serafim das Neves, do Belenenses. Peyroteo seguiu de comboio.

Estão indicados os atletas que concorrerão à fase final do torneio o I Passo Nacional

O Sporting Clube de Portugal, organizador da excelente e interessante competição desportiva, o **I. Passo Nacional de Atletismo**, após o apuramento, nas diversas eliminatórias, dos campeões provinciais deste torneio, indicou agora, os 100 concorrentes que disputarão as finais nas diversas especialidades.

Estão, portanto, representadas nesta final, que se efectua no domingo próximo, no Estádio Pina Manique, a Monsanto, as principais regiões do País, com os seguintes clubes: Galitos de Aveiro, Comércio e Indústria Clube de Aveiro; Sport Operário Marinhense, Sporting Clube de Pombal, Ateneu de Leiria, Clube Desportivo Campos de Liz, Silves Futebol Clube, Vitória Clube de Faro, Grupo da Casa dos Rapazes de Faro, Clube Desportivo de Faro, Grupo Desportivo «Os Nazarenos», Sporting Clube das Caldas, Sporting Figueirense, Atlético Clube Montemorense, Associação Académica de Santarém, Grupo Desportivo de Pontevel, Sport União Sintrense e Associação Desportiva de Educação e Física de Torres Vedras.

A competição de domingo, intitulada «finalíssima», tem características totalmente diferentes das outras (eliminatórias), pois não haverá classificações colectivas. O Sporting, para premiar o melhor atleta deste extraordinário torneio de iniciação de jovens na modalidade, instituiu uma taça a que deu o nome de «Correia Cesar» — uma dedicação ao serviço do Sporting.

A ordem do programa ficou assim estabelecida:
1.ª prova: meias-finais de 80 metros; 2.ª prova: lançamento do peso (5 quilos); 3.ª prova: 700 me-

tros (corridos á corda); 4.ª prova: meias-finais de 250 metros; 5.ª prova: Altura; 6.ª prova: finais de 80 metros; 7.ª prova: 2.000 metros; 8.ª prova: comprimento; 9.ª prova: finais de 250 metros.

O Sporting, para valorizar o programa, fez incluir algumas provas para as categorias de juniores e seniores, a saber: triplo-salto, 1.500 metros, peso, e 400 metros (barreiras).

A centena de participantes está dividida pelas oito especialidades da seguinte maneira: 80 metros: 12 atletas, 8 clubes; 250 metros: 14 atletas, 8 clubes; 700 metros: 18 atletas, 9 clubes; 2.000 metros: 19 atletas, 13 clubes; salto em altura: 13 atletas, 7 clubes; salto em comprimento: 15 atletas, 9 clubes; lançamento do peso: 12 atletas, 6 clubes.

Os actuais «records» deste torneio são os seguintes:

80 metros: António Faria (Olivais), Florido Anjos (Olivais) e Hugo Costa (Sp. Torres Vedras), 9,4 s.

250 metros: Leon do Carmo (Olivais), 30,6 s.

700 metros: Luís Adonis (Bucelepeses), 1 m. 47,4 s.

2.000 metros: Amadeu Pinheiro (Olivais), 6 m. 7,4 s.

Altura: José Lagoa (Amadora), 1,70 m.

Comprimento: José Costa (Olivais), 6,44 m.

Peso: Manuel Carvalho (Sp. Figueirense), 13,25 metros.

Este ultimo máximo foi já conquistado este ano, na eliminatória, da Figueira da Foz. O anterior era de Vitos Santos, do Sporting de Torres Vedras, com 12,81 metros.

Os riscos do «doping»

(Continuação da 1.ª página)

O dia do exame aproxima-se e o estado depressivo acentua-se. As horas de repouso sacrificam-se e o sono é muitas vezes interrompido por enfadonha insónia. A fadiga é cada vez maior e o escolar pressente que a energia o trairá nos ultimos dias. Há que rever ainda muita matéria e a memória não corresponde. Tudo se recomponha se houvesse tempo para repousar. É tarde para adoptar tal sistema. Pelo contrário, é preciso acelerar, aumentar o rendimento, suprimir a depressão. A crise é total: esgotamento, ansiedade, medo e angustia.

Diante do rapaz, que passou a não render, alguém aconselha remédios próprios. Deita-se mão aos estimulantes da célula nervosa, e os melhores são as **anfetaminas**. Tomam-se um, dois, três comprimidos. Tudo vai bem. A sonolência desaparece, a atenção agudiza-se, o funcionamento mental está no pleno, todas as funções se estimulam.

Dias se passam e o numero de comprimidos aumenta, porque a acção se fez precária. Segue-se a habituação e, próximo ronda a intoxicação. Entra-se no «doping». Mas que palavra é esta, de fonética curiosa, com seu quê de mistério?

A história do vocábulo é vulgar. Quando os colonos holandeses fundaram Nova-Amsterdão, nas margens do Hudson (viria a ser a grande metrópole novaiorquina), usava-se entre os indígenas um liquido espesso, xaroposo, que tinha o condão de excitar os nervos. Tirava o sono e provocava um estímulo nervoso capaz de dar maior rendimento no trabalho. Chamavam-lhe «doo». O calão americano mudou a fonética para «dop», e hoje, define-se por «doping» a acção estimulante de certos produtos com fins de arrancar do organismo toda a energia que ele possa dar.

O «doping» tem sido usado e abusado. Dopa-se o desportista, o escolar, o trabalhador, o avião, e até se têm dopado os cavalos de corridas. A verdade é que a droga traz habituação; o mesmo acontece com a coca, a morfina e outros produtos congêneres. Mas o mal não é só este. Quando se dopa o organismo, impõe-se conceder-lhe um reconfortante período de repouso para que a célula nervosa se não esgote. Contudo, o escolar, quando em véspera de exame, não pode desbaratar o tempo no sono ou no descanso. É preciso continuar no mesmo ritmo, repor a voltagem nervosa, manter a tensão nos limites uteis.

Consegue-se mercê da droga, criar euforia e lucidez no estudo. Mas o reverso da medalha está próximo a mostrar-se: a irritabilidade nervosa acentua-se, a fadiga continua, a insónia anuncia-se, o próprio sono não é compensador, e o repouso não é salutar como antes.

Para evitar estes inconvenientes é preciso dopar mais ainda. Agora, a euforia é breve, a lucidez de duração curta, e as forças depressa cedem o lugar ao cansaço. A tensão arterial eleva-se, a respiração acelera-se, as digestões são preguiçosas, e o rendimento muscular e da célula nervosa baixa. Neste estado, a atenção e a memória embotam-se, a astenia diminui o poder do raciocínio, o esgotamento psíquico favorece a aversão dos livros. O estudante está mais que apto a apañar, como ele diz, um «chumbo». Apresenta-se a exame dopado, em situação psíquica anormal, e tudo o que sabia lhe sai «branco». Como se nada tivesse estudado. Resultado, o «chumbo» cai-lhe em cima!

O mal é geral. Em França, o ano passado, o prof. Heuyer lançou um grito de alarme aos pais, lembrando-lhes os perigos das anfetaminas. Na época passada, conheci alunos que abusaram da droga, com muito maus resultados. Milhares de tubos de comprimidos gastam-se, ingerem-se, absorvem-se, por alturas de Junho e Julho. Muitos escolares já têm pago em per-

turbações mentais o uso e o abuso de tais drogas.

Em favor de quem faz sacrificios com a educação dos filhos, aconselha-se que vigiem, neste próximo período critico de véspera de exame, o uso da droga perigosa e manhosa. O desportista que necessite de um estímulo forte no próprio dia da prova, toma-a com proveito, mas previne-se com um compensador repouso. Mal não faz dopar os cavalos de corrida, mas aqui, desde que provada a fraude, desclassifica-se o animal... e o dono.

Bem andariam as autoridades em proibir a venda a esmo de todas as anfetaminas, sem a salvaguarda de uma receita médica. E que os médicos tenham em conta o «para-que» e o «porquê» do récépito, dando os seus proveitosos conselhos aos pais, particularmente. Estamos em crer que maiores prejuizos causam as drogas estimulantes á base de anfetaminas que os conhecidos estupefacientes controlados pela lei. Um despacho ministerial regularia o assunto.

Sabemos que a O. N. U., por intermédio de uma comissão nomeada para o efeito, estuda o assunto da proibição da venda livre das anfetaminas. Mas, até hoje, nada transpareceu. Não devemos, porém, esperar que estranhos nos apontem o melhor caminho. O melhor e o mais inteligente, enquanto esperamos a ordem, é dever do médico apontar o perigo. Que os pais se acautelem. Que votem antes na boa alimentação, regrada e vitaminada nos produtos á base de fosforatos de cálcio, de fitina e dos acucarados; sem esquecer a disciplina e a ordem nos estudos.

E deixem as anfetaminas para os cavalos!

RAUL RIBEIRO
(médico)

Vida musical

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração da pianista Angeles Presutto da Gama, realizam-se concertos amanhã e depois respectivamente, nas delegações da «Pró-Arte» de Coimbra e Porto.

Galeria «Pórtico»

Na Galeria «Pórtico» — Rua da Misericórdia, 33 — realiza-se amanhã pelas 22 horas, a anteinauguração da exposição de oleos, desenhos, «gouaches» e cerâmicas de Albertina Mantua, Maquela Costa Pinto e Maria Adelaide Taborda Ramos, que se manterá aberta, diariamente, das 15 ás 19 horas.

Serão de poesia e musica

No salão do Museu João de Deus, cedido para o efeito, realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, um recital de poesia e musica pela declamadora Elisa de Carvalho e pianista Marques Ribeiro.

Recital de guitarra

Realiza-se no próximo dia 13 pelas 16 horas, na sede do grupo «Os Josés» — Rua Castilho, 17, 1.ª — um recital de guitarra, promovido pelo Circulo Cultural de Guitarra Clássica, em que colaboram os discípulos do professor Duarte Costa.

Pró-Arte na Provincia

Com a colaboração do professor Fernando Laires (piano) e do violoncelista Filipe Lorient, realizam-se concertos nas seguintes delegações da Pró-Arte: hoje em Castelo Branco, amanhã, em Viseu, e sexta-feira, na Guarda.

Musica gravada

Integrada no ciclo de sessões fonográficas dedicadas aos «Compositores Portuguezes, Contemporâneos» e organizadas pela Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma sessão dedicada a Fernando Lopes Graça, que será comentada pelo dr. João de Freitas Branco.

Pianista Marilyn Meyer

É hoje que se realiza, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, o concerto da série «Intercambio musical», para a apresentação da pianista americana Marilyn Meyer.

BAILE

DOS NOVOS ENGENHEIROS
AMANHÃ AS 23 HORAS
NO INSTITUTO SUPERIOR
TÉCNICO
(Maiores de 15 anos)

VIDA MUNDANA

TARDE INFANTIL

Com a colaboração do Lar Educativo João de Deus e da Nova Escola Primária João de Deus Ramos, realiza-se amanhã, ás 16 horas, uma tarde infantil, no Teatro da Trindade, a favor da construção em Lisboa do segundo Jardim-Escola João de Deus, pois o edificio que existe mostra-se insuficiente para atender a grande afluência de alunos que todos os anos se regista. O espectáculo inclui canções movimentadas, bailados, corais, dança e ginástica rítmica.

EMBAIXADOR VAN KLEFFENS

De avião, partiu para Bruxelas o sr. embaixador Van Kleffens, ministro da Holanda no nosso país.

Seguiu para Madrid, depois de alguns dias de visita ao nosso País, o ministro James Minotto, antigo director das Missões Económicas americanas em Portugal.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

De ontem para hoje

★ **A MERECEDA RECOMPENSA** — É confortante verificar que o esforço tenaz, a honestidade, a competência e o apego a uma profissão, neste nosso Mundo em que a justiça, como o Sol, com frequência se esconde, encontram algumas vezes a merecida recompensa. Num jantar, que reuniu cerca de trezentos funcionários do Banco Nacional Ultramarino, foi celebrada a nomeação do sr. Gastão Bessone Basto para membro do respectivo conselho de administração. Todos os discursos foram a expressão do contentamento geral por este justo prêmio de um trabalho de 30 anos, de muita honradez e a persistência foram o timbre e que contribuiu valiosamente para o engrandecimento daquela instituição. Registamos as palavras particularmente expressivas do dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco, que, no seu brinde, disse textualmente: «A eleição de Bessone Basto significa que todos os funcionários do Banco têm na sua mochila um bastão de marechal, como os soldados de Napoleão».

★ **O FATIDICO ROL** — Todos os dias se repetem os mesmos acidentes de viação. Uma que outra vez, no rol desolador dos choques, dos atropelamentos, das quedas por precipícios e ribanceiras — tributo que a nossa época paga ao acaso sangrento pelo prazer da velocidade — surge um pormenor singular, um caso aparatoso, um milagre de sorte. Mas as notas dominantes são sempre a dor e a lástima. Ontem — dia pródigo em desastres — quase tudo se passou como de costume. Uma criança de 28 meses (Joaquim João Ribeiro Rodrigues) colhida mortalmente por uma camioneta, em Martingança; uma mulher (Maria Joana Moleiro), atropelada, com gravidade, por um motociclista, na mesma terra; dois automóveis que se precipitaram por despenhadeiros, em Vieira do Minho e em Reriz, respectivamente, ficando muito feridos ambos os condutores; um ciclista (Serafim Martins Ribeiro, de 23 anos) que embateu num automóvel e expirou pouco depois... Um único desastre mais fora do vulgar: por ter adormecido, cansado de uma tarde intensa de trabalho, caiu de uma camioneta o ajudante de motorista (Paulino dos Reis, de Alvor), que veio a falecer no hospital de Santiago do Cacém.

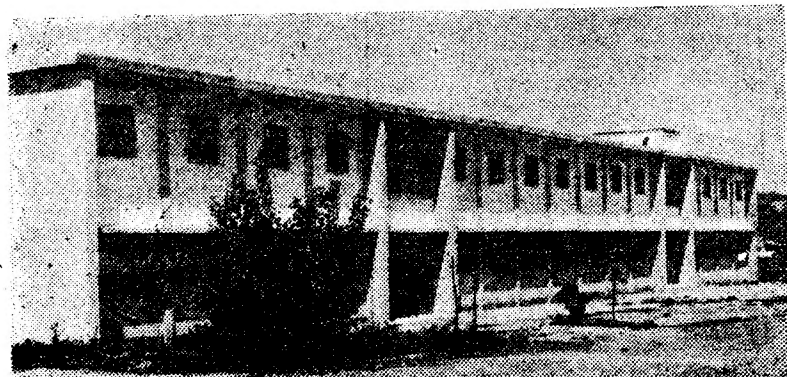
★ **AUMENTO DA FROTA PESQUEIRA** — Mais quatro navios de pesca de arrasto costeira, de cerca de 130 toneladas cada um, vão ser construídos. No gabinete do delegado do Governo junto dos organismos das pescas, comandante Henrique Tenreiro, foram ontem assinados os contratos. É o Fundo de Renovação e Apetrechamento da Indústria da Pesca que financia os novos barcos. Regista-se com aplauso esta iniciativa que, aumentando a nossa frota pesqueira, vem oferecer garantias de continuidade de trabalho aos pescadores, além do que momentaneamente assegura aos operários da construção naval. E, além do mais, vem ao encontro das necessidades reveladas com as limitadas quantidades de peixe recolhido e oferecido ao consumo.

★ **HOMENAGEM DE GRATIDÃO** — No jardim municipal da cidade do Funchal eleva-se agora um busto do major Reis Gomes, professor e polígrafo que à sua ilha natal votou sempre um entranhado amor. Escritor e jornalista, professor do ensino secundário, dramaturgo, historiador e crítico de arte, J. Reis Gomes deixou, além da sua obra literária, a memória de um nome íntegro, de uma alma generosa. Lembram-no com saudade e respeito os seus antigos alunos, que se regozijam com a presente consagração. Na solene cerimónia inaugural foi exaltada a nobre figura de Reis Gomes e a base do monumento ficou juncada de simbólicas flores.

★ **JORNAL PEQUENO** — Com o presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros. ★ Reuniu-se ontem o Conselho de Ministros, no Palácio de São Bento, sob a presidência do presidente do Conselho. ★ Pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Martín Artajo, foi recebido o embaixador de Portugal dr. José Nosolini. ★ Encontra-se em Lisboa, em visita de intercâmbio cultural, o prof. Giovanni Battista Pighi, director da Faculdade de Letras da Universidade de Bolonha. ★ Regressou dos Açores o nuncio apostólico, mons. D. Fernando Cento. ★ No Instituto Superior Técnico inaugurou-se ontem a XI Exposição de Fotografia organizada pela secção fotográfica da associação académica daquele estabelecimento de ensino. ★ Os filiados ultramarinos da M. P. que regressam às suas terras apresentaram cumprimentos de despedida ao ministro do Ultramar. ★ O Governo dos Estados Unidos ofereceu uma colecção de valiosos livros à biblioteca da Faculdade de Economia do Porto. Em nome do embaixador, apresentou saudações ao senado universitário, o cônsul norte-americano no Porto. ★ Em Ribeira de Pena, ficou soterrado nas minas de Pedrozelos e aí morreu António Leitão, casado, que deixa 3 filhos menores. ★ Em Longomil (Ponte de Sor), uma criança de 8 anos (José Mnedes dos Santos Inácio), quando tentava apanhar uma rã num poço sem resguardo, caiu e morreu afogada.

As instalações destinadas

ao novo laboratório de rádio-isótopos



Nos terrenos anexos às instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil vai ser inaugurado dentro de breves dias, um novo e amplo edifício, construído por um rés-do-chão e primeiro andar e cujo corpo, completamente isolado, abrange oitenta metros de comprimento por treze de fundo. De linhas modernas e sóbrias, o novo edifício destina-se às instalações dos laboratórios de rádio-isótopos e entomologia; oficinas de mecânica, carpintaria e electrotecnia.

ARRUME AS SUAS
IDEIAS
tomando
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Alves da Cunha

adoeceu e não pode entrar na peça

que estava a ensaiar

—Estou muito mal e pressinto que não voltarei ao palco!

Mestre Alves da Cunha tinha acabado de receber uma injeção, quando o fômos procurar no seu leito de enfermo. Anteontem, à hora do ensaio, no momento em que ia entrar em cena, mestre Alves da Cunha levava a mão ao peito com uma dor profunda, e mal tivera tempo de pedir que avisassem Virgílio Macieira de que tinha de chamar quem o substituisse.

Um actor tomou o seu papel, para acudir à deixa e o ilustre artista recolheu ao leito. Ontem, a crise repetiu-se, perante a dor alucinante dos seus familiares mais queridos. O seu médico, dedicadíssimo, o prof. dr. Fernando da Fonseca, exigiu um repouso largo, absoluto e sem prazo à vista. Por isso o ilustre enfermo se apressou a participar, a quem de direito, a sua impossibilidade de tomar parte no desempenho da peça de Frederico Pressler, em ensaios no Avenida: —Apesar de os anúncios ainda hoje dizerem que tomarei parte no desempenho, infelizmente não posso. Estou muito mal—insiste o glorioso artista.—E ninguém acredita nos meus nervos... E olhe que gostava da peça e do papel!...

Na meia penumbra de um quarto rodeado de belas esculturas, muitas delas valiosas obras de arte, avulta o rosto pálido do mestre. As suas mãos agitam-se frequentes vezes, traduzindo a sua forte emoção de artista. Então, sua esposa, Berta de Bivar, toca-lhe ao de leve no braço e pede carinhosamente: —Vamos, José, fala de vagarinho...

Será de mais pedir ao mestre a confirmação de certos boatos que correm por aí? Tocamos levemente num caso de atestados médicos e logo ele acode:

—Ah! sim, numa tentativa de me não pagarem honorários a que me julgava com direito, visto ter um contrato que só findava em fins de Maio, houve um médico que atestou que eu estava doente e não podia trabalhar. Esse médico, porém, não me viu. Não o conheço sequer e o caso está já afecto à Ordem dos Médicos. Enfim, devo dizer, porque é verdade, que por comum acordo com a empresa e por arbitrio das entidades competentes, recebi o que se considerou justo receber, independentemente do falso atestado.

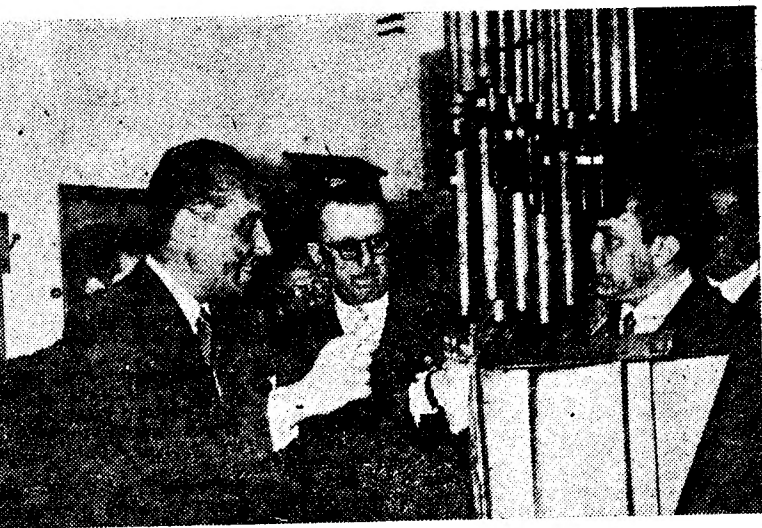
A voz do mestre desce um pouco de tom. Tem naturalmente as suas belas modelações dramáticas mas fatiga-se com muita facilidade. Berta de Bivar cerra um pouco as cortinas e o quarto mergulha numa penumbra mais acentuada. Cá fora, limpando uma lágrima furtiva, confidencia-nos:

—É claro, diante do publico, dificilmente voltará a representar. Mas se a Rádio e a Televisão o não esquecerem, tem ainda tanto que fazer! Por mim, continuarei a lutar...

E, agitando o roupão, Berta de Bivar tem um sorriso iluminado: —Sim, continuarei a trabalhar para ambos!

Almoço em S. Julião da Barra aos oficiais estrangeiros do «Grupo Permanente» da N. A. T. O.

O sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, ofereceu hoje um almoço, na fortaleza de S. Julião da Barra, aos componentes da missão do «Grupo Permanente» da N. A. T. O. que veio a Portugal visitar bases aéreas. Tomaram parte no almoço os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, respectivamente subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica; general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas; generais Lopes da Silva e Costa Macedo, respectivamente, chefes dos estados-maiores do Exército e das Forças Aéreas; comodoro Sousa Uva, adjunto do Estado-Maior da Armada; major Almeida Andrade, do gabinete da Defesa Nacional; generais Johnson e Curtis, almirantes Smith e Currie, coronéis Salepe e Messenger, tenentes-coronéis Walters e Goodwin, Teodoro Xanthaky e o ajudante do general Johnson.



Os técnicos espanhóis ouvindo os seus colegas portugueses

O Laboratório de Engenharia Civil foi visitado esta manhã pela missão espanhola de peritos de energia nuclear

O sr. general Hernandez Vidal, presidente da Junta de Energia Nuclear espanhola, que, acompanhado dos vogais deste organismo, srs. Armando Durán, Sanchez del Rio e Fernandez Celline, se encontra em missão oficial no nosso País, a convite da Junta de Energia Nuclear portuguesa, visitou, durante a manhã de hoje, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o qual lhe mereceu grande interesse.

Os visitantes chegaram ali pelas 10 e 30 e foram recebidos pelos srs. eng. José Frederico Ulrich, presidente da J. E. N., prof. Herculano Carvalho, director do Laboratório de Física da Comissão de Estudos de Energia Nuclear e eng. Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. A visita abrangeu todos os sectores do Laboratório.

Em virtude do seu estado de saúde, o sr. eng. José Frederico Ulrich não tomou parte na visita, retirando-se após os cumprimentos.

Foram depois percorridas, todas as instalações dos sectores de química, processos de construção, documentação, museu, barragens, estruturas, fundações, estradas e aeródromos, materiais, madeiras, hidráulica fluvial, hidráulica marítima, metais, aglomerantes e betões, cerâmica e canalizações e física das construções, onde se faz ensaio de aplicação de radio-isótopos aos problemas da engenharia e da indústria. Aqui encontrava-se o sr. eng. Gonçalves Ferreira, chefe da respectiva secção e secretário do Laboratório. Acompanharam também os visitantes os srs. engs. Martins de Oliveira, chefe do 3.º serviço, e os investigadores engs. Ferry Borges, Ulpio Nascimento, Laguiha Serafim e Sousa Coutinho.

A visita terminou, às 12 e 30, pelo antiteatro e os nossos ilustres hóspedes revelaram muito interesse pelas instalações do Laboratório, em especial pela sua organização.

Encalhou em Cabo Branco o barco de pesca «Maria Leonor»

A Capitania do Porto de Lisboa recebeu vários rádios, segundo os quais encalhou na faina da pesca, em Cabo Branco, o navio «Maria Leonor», da Companhia Portuguesa de Pesca. O navio deve estar assente em areia, em condições que lhe permitirão o desencalhe. Em seu socorro seguirão, porém, os navios de pesca «Ilha do Fogo» e «Barbosa Barata». A Companhia Portuguesa de Pesca recebeu também já a comunicação de que a tripulação não corre perigo.

O capitão do navio, sr. Vital Barbosa, enviou à Capitania do Porto de Lisboa um rádio em que informa que o «Maria Leonor» se encontra encalhado na posição de 19,15° Norte e na longitude de 19,40° Oeste. Aproximam-se deste vários barcos de pesca e espera-se o desencalhe durante a tarde. O navio foi construído em 1907 e desloca 272 toneladas.

EM 3 LINHAS

Effectua-se no domingo, às 9 horas, na Sé, e sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, a cerimónia da Bênção das Pastas.

No próximo dia 23 a Camara põe em hasta publica, no Pavilhão dos Desportos, a concessão de terrenos para a venda de manjericos.

O prof. dr. Augusto Vaz Serra foi nomeado director da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O sr. dr. Fernando José de Magalhães Cardoso foi provido definitivamente no lugar de inspector-chefe da Inspeção da Assistência Social.

O «Diário do Governo» comunicou hoje que a Santa Sé nomeou D. José Filipe de Carmo Colaco, reitor do Seminário Maior de Rachol, patriarca de Goa, para bispo da diocese de Cabo Verde.

Encontra-se em Lisboa, onde veio tratar de assuntos do maior interesse para Vila Real, o presidente da respectiva Camara Municipal, eng. Humberto Cardoso de Carvalho.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 28,9; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,4; mínima, 14,8.

NA CASA DA ITÁLIA

Muitos convidados iam ver as «Lolos» e as «Lorens» que àquela hora dormiam em paz...

«O Centro della Moda Italiana de Milão tem a honra de convidar V. Ex...».

Não faltou nenhum convidado para o vermute na Casa de Itália. Todos queriam conhecer, de perto, as doze «manequins» que, logo à noite, vão desfilar no Palácio Hotel do Estoril, numa verdadeira parade de elegancias. Mas, à última hora, foi revelado um percalço: as «ragazzi» não podiam comparecer. Tinham chegado duas horas antes, olheirantes e macilentas, depois de galgarem, de «pluman», 900 quilómetros em pouco mais de nove horas.

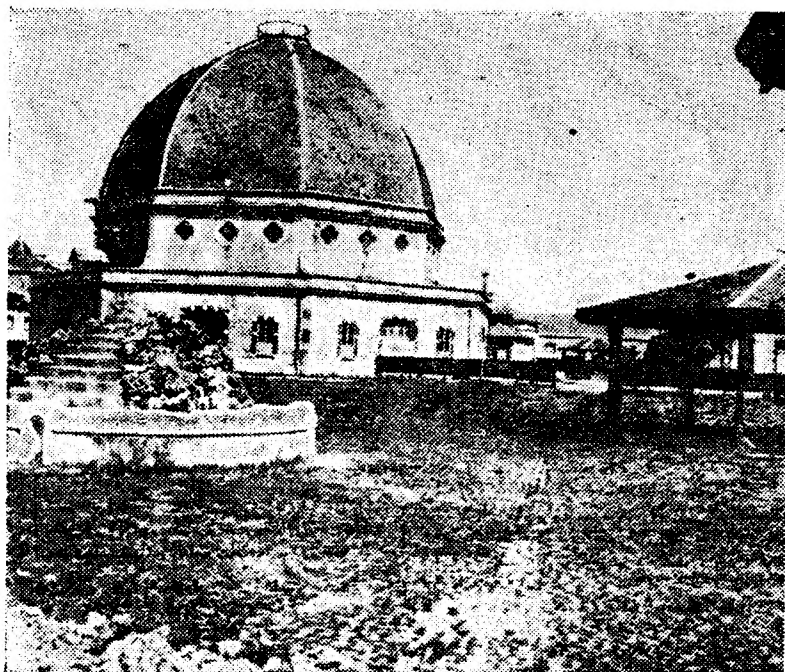
— Tudo quanto se pode dizer — elucida Erico Braga, o animador da festa de logo à noite — é que são todas jovens e belissimas! Para mais, a esta hora, devem estar desoladas, por não poderem aparecer aos seus convidados de honra...

Estas belissimas e jovens rainhas da moda italiana viajaram até Algeiras no «Constitution», o magnífico paquete que levou «Miss» Grace Kelly ao seu trono de princesa de Mónaco. O barco fez agora a sua viagem de regresso. Mas houve tantos percalços, que a preciosa carga dos vestidos-modelos só chegará esta tarde, por volta das cinco horas...

Para saudar a beleza e a juventude italianas, acorreram à Casa de Itália, não apenas muitos jornalistas mas, também, outros convidados, como o dr. Adolfo de An-

drade, presidente do Grémio da Imprensa Diária, e o dr. Manuel Gonçalves, em representação da secção de Imprensa da S. N. I. Receberam a todos, com urbana amabilidade, o dr. Marcelo Agidi, adido comercial à legação de Itália; dr. Gino Saviotti, presidente do Circolo de Itália; membros directivos da Casa de Itália e o dr. Julio Rodinó, director do Centro della Moda Italiana que veio expressamente a Portugal para apresentar a colecção de modelos que veremos logo à noite. Foi ele quem explicou aos convidados que é esta a primeira visita da embaixada italiana à Europa. Uma visita amiga a casa das clientes, que, não podendo ser uma imagem completa da moda criada em Itália, dará dela, entretanto, a sua síntese panorâmica. Roma, Florença e Milão, três centros com tendências diferentes, vão falar de alta costura, trajos de desporto e de «boutique». Hoje, à noite, passarão os modelos de «alta fantasia» — ou alta costura — amanhã as bagatelas adoráveis que fazem o encanto de Eva, nas horas simples, de intimidade, de passeio ou de desporto.

E assim embalados nesta sugestiva esperança, narcótico da primeira desilusão sofrida, os convidados deixaram a Casa de Itália. Aquela hora da manhã, as «Lolos» e «Lorens» dormiam o sono fundo das madonas, retemperando as forças para o seu doce bater de asas, logo à noite...



Um aspecto do antigo Mercado Geral de Gados, em Entre-Campos

A central de camionagem deverá ser localizada no antigo Mercado Geral de Gados

Em 30 de Abril de 1955, encerrou, definitivamente, as suas portas, o velho Matadouro das Picoas, onde, depois de concluídas as indispensáveis demolições, será construída a Estação Central dos Correios; e em 2 de Maio seguinte, começou a laboração da matança e das oficinas do novo Matadouro-Frigorífico, nos Olivais, após um período de matanças experimentais, para adaptação do pessoal, em complemento das que já tinham sido feitas em 1954, para experiências da maquinaria e igualmente para treino dos técnicos, dos empregados e dos operários.

Em 26 de Dezembro do ano passado, em consequência da transferência dos serviços de matança, foi extinto o Mercado Geral de Gados, em Entre-Campos, em frente ao monumento aos heróis da Guerra Peninsular, onde durante muitos anos, estacionava, às vezes alguns dias, o gado destinado a ser abatido no Matadouro fronteiro ao Avis Hotel.

(É de recordar a série de protestos que o funcionamento do Matadouro, num ponto tão elegante da cidade, e até de utilização turística, devido à criação daquele magnífico hotel, provocou, através dos tempos, e que, certamente, contribuiu para se resolver transferi-lo para longe; e também a dos moradores das avenidas novas, prejudicados pelo mau cheiro e pela invasão de moscas, resultantes da conservação do gado nos terrenos do referido Mercado Geral).

Desde aquela data, deixou, pois, de transitar por ali qualquer animal destinado a ser abatido, passando todo o gado com esse fim a

entrar directamente no novo Matadouro-Frigorífico, onde também lhe é feita a devida inspecção.

Estão, assim, sem movimento, há quatro meses e meio, aqueles grandes barracões e a longa área que os circunda, sem lhes ser dada qualquer nova utilização.

Qual será — pergunta-se — o destino das instalações do antigo Mercado Geral de Gados?

Pensa-se que o local será utilizado para a construção de uma indispensável Central de Camionagem, para partidas e chegadas de todas as camionetas, que, ao serviço do público, ali tenham o seu término.

A construção de uma estação central de camionagem em Lisboa de há muito é exigida pelo grande número de carreiras existentes, pois o movimento e o estacionamento de tantas camionetas de passageiros, na parte central, por vezes em artérias estreitas, dificultam o trânsito e causam atrasos e transtornos, não sendo, também, de desprezar os prejuízos ocasionados pela dispersão dos pontos de partidas e de chegadas de camionetas.

As zonas mais beneficiadas com o desaparecimento da camionagem de passageiros do centro da cidade serão a de Almirante Reis e a da Rua do Jardim do Regedor.

Não há dúvida que a execução de tal plano poderá, não só beneficiar o trânsito na parte central da cidade, mas estabelecer mais facilidades de comunicações, ali centralizadas, para os diversos pontos da capital onde os passageiros se dirigem, ou donde têm de partir.

Embora o estabelecimento de um projecto de tal natureza e de tanta importância, e a sua realização, sejam naturalmente morosos, não há dúvida de que há urgência de se estabelecer ali — ou noutro local afastado dos grandes centros de movimento da cidade — uma Central de Camionagem, pois a situação actual não deve manter-se, a bem do trânsito, dos passageiros — e até dos peões.

Barco inglês afundado por abaloamento devido ao nevoeiro

LONDRES, 9 — Dois navios britânicos «Fred Everard» e «Walstream», abalroaram, esta madrugada, ao largo do estuário do Tamisa, devido ao nevoeiro. O primeiro afundou-se, em poucos minutos, e desapareceram dois homens da tripulação. O segundo sofreu grossas avarias, mas continua a navegar pelos seus próprios meios. Um dos tripulantes feridos tem uma perna partida e o seu estado é grave. — (A. N. I.).

Navio americano em perigo no porto da Beira

BEIRA, 9 — O navio americano «Mayo Lykes», atracado aos cais deste porto, meteu água, que encheu um porão de forma perigosa. Os Bombeiros Municipais e a Capitania conseguiram evitar o afundamento do navio. — (L.).

Reflexos da cidade

Cena nocturna passada num desaterro

Há coisas que não se sabe bem como começaram mas só se sabe como vão terminar. Este caso, passado com o motorista Sidónio, é um deles. Estava ele, no domingo, às 23 horas, sentado num monte de terras na Avenida Santa Joana da Princesa, com as mãos sobre os joelhos e a cara entre as mãos. Dava a impressão de que estava a dormir mas ele diz que não. Dois guardas que andavam a rondar o bairro de S. João de Deus viram aquele vulto e gritaram cá de baixo:

— Oh cavalheiro, venha cá, para se identificar!

— Vou dar a volta!

— Desça por aí...

— Por aqui, tenho medo de cair.

Um dos guardas, supondo que ele se ia a passar, trepou e alcançou-o. O homem insistiu em não saltar lá de cima, visto haver outro caminho que não lhe oferecia perigo.

— Siga à minha frente! — disse-lhe o guarda.

Ele seguiu sem a menor relutância. Uma vez chegado cá abaixo, declarou estar à espera do seu ajudante para seguir de madrugada para Coimbra com a camioneta que guiava. Até aqui, o caso parece o mais normal e natural deste Mundo. Nisto, aparece o cabo da ronda que se informa do que está a passar-se.

Para esclarecer melhor o caso, manda seguir o motorista para a esquadra. Neste momento, o Sidónio volta-se para um dos guardas e exclama:

— Com este bandido é que eu não vou!

E' claro que ficou preso, respondendo no dia seguinte no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. dr. Saudade e Silva, que procura esclarecer o caso, tanto mais que era a primeira vez que respondia.

— O que estava a fazer ali àquela hora?

— Fui a casa do ajudante para lhe dizer que tínhamos de seguir no domingo às 4 horas para Coimbra. Não o encontrei em casa. Como sabia que devia estar a namorar uma pequena, ali próximo, tomei aquele caminho, no intuito de o avisar. Já lá arreliado, por ter de trabalhar no domingo. Enfim, o rapaz estava a namorar e não o quis interromper, por me parecer mal. Era minha intenção aguardar que a conversa acabasse para o avisar.

— Até aí, está tudo muito bem — diz o juiz. — Mas as palavras que proferiu contra o sr. guarda é que não se justificam...

— Foi uma coisa que me veio à cabeça. Conheço o guarda há muito tempo, pois é até da minha criação. Fomos criados na mesma terra e meus pais eram muito amigos dele...

— Mas, então, estão zangados?

Ele hesita um pouco na resposta, diz que sim e diz que não. Percebe-se mais ou menos que deve haver qualquer desinteligência familiar, mas o magistrado não insiste e passa adiante, embora o arguido ainda esclareça:

— Disse aquilo pela confiança que temos.

— Mas falam-se?

— Bom, ele deixou de me falar desde que veio para a Polícia.

E' ouvido o guarda captor que depõe com a maior lealdade. Quando se dirigiu ao local com o seu colega, não sabia de quem se tratava. Só quando chegou ao lugar iluminado, o reconheceu. Não sabe a que atribuir a expressão do arguido. Diz que é pessoa bem comportada e que, de facto, é da sua criação.

— O sr. está de relações cortadas com ele por causas de questões familiares?

— Não, sr. dr. juiz, não estou. Não sei mesmo a que atribuir as suas frases.

O caso não é claro. Poderá ser atribuído a um estado de sonolência? O arguido, porém, diz que não estava a dormir. Também não pode dizer-se, porque não pode provar-se, que ande ali copinho a mais. E o cabo e o outro guarda mostram a sua estranheza, perante o caso ocorrido e que não sabem explicar.

Por fim, é proferida a sentença: 8 dias de prisão, remíveis a 20500 diários, e 60500 de imposto.

Há casos que davam verdadeiros tratados de psicologia...

HENRY FORD deixou a presidência da sua Fundação

DETROIT, 9 — Henry Ford demitiu-se de presidente do conselho de administração da «Fundação Ford», organização filantrópica criada por seu avô. Roxan Gaitner foi designado seu sucessor.

Alega, como motivo da demissão, os seus trabalhos na direcção da empresa de automóveis que tem o seu nome. — (F. P.).

Os trabalhos de hoje das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras

Prosseguiram hoje, de manhã, nos hospitais de Santa Maria e de S. José, as II Jornadas Médicas Luso-Brasileiras. No primeiro daqueles estabelecimentos hospitalares a ordem de trabalhos incluiu as intervenções dos seguintes clínicos: prof. Arnaldo de Moraes, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que falou sobre «Etiopatogenia das emorragias funcionais uterinas»; dr. Alvaro Aquino Sales, da Sociedade Brasileira de Fertilidade e do centro da Universidade do Brasil, que dissertou sobre «Psicoses em ginecologia»; dr. Clarice do Amaral, também da Universidade do Brasil, expôs «Cinco casos de gravidez após roententerapia em esterilidade por distúrbios de ovulação»; dr. Ira Kaplan, médico americano, falou da «Terapêutica radiológica na infertilidade e esterilidade feminina»; dr. Afranio de Alencar Mattos, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, abordou o tema da «Esterilidade de causa cervical»; e o dr. Edgard da Rosa Ribeiro, cirurgião da Prefeitura do Distrito Federal, falou sobre «Miomias extravagantes do útero».

No serviço de cardiologia do prof. Eduardo Coelho realizaram-se, das 10 às 12 horas, demonstrações clínicas diversas a que assistiram os jornalistas. No mesmo serviço, o dr. Filipe da Costa fez intervenções de cirurgia cardíaca especialmente dedicadas aos cirurgiões brasileiros.

Simultaneamente, no Hospital de S. José, pronunciaram palestras: o dr. Carlos Renato Grey, do Colégio Brasileiro de Cirurgias e Urologistas da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que falou do «Enfema retroperitoneal»; o dr. Turibio Brás, do Serviço Nacional do Câncer, também do Rio, que expôs a «Orientação cirúrgica actual no tratamento do carcinoma do colo uterino»; o dr. Gennysom Amado, chefe da divisão hospital do I. P. A. S. E., falou da «Organização funcional do hospital moderno»; e o prof. Moniz de Bettencourt, do «Tratamento da angina de peito».

A tarde os jornalistas visitaram diversos museus e monumentos históricos.

Dr. Agostinho Pires

Por uma portaria publicada hoje na folha oficial, foi provido definitivamente no cargo de director-geral da Assistência o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, que tem exercido aquelas funções, em comissão de serviço, com muita inteligência e invulgar apuro.

Está em Lisboa o comandante do corpo americano de Fuzileiros Navais

A's 18 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu, no Palácio de Queluz, uma recepção aos visitantes e aos médicos portugueses que participam nas Jornadas.



O general Noble desembarcando no aeroporto

o chefe do Estado-Maior da Armada. À tarde, foi-lhe oferecido um «cocktail», no Estoril. O comandante dos fuzileiros navais dos Estados Unidos parte amanhã, à tarde, para a América do Norte, via Lajes.

Junte o Utíl ao Agradável

Comprando Ouro, Joias, Pratas e Relógios no Barateiro de S. Domingos, Rua Barros Queiros, 56.

VIDA Literária

Contrastes

por Veiga Cinza

INTERPRETAÇÃO — o actor traduzindo a psicologia própria da personagem.

DESEMPENHO — a personagem cristalizandose na maneira invariável do actor.

TERMO — o fim do princípio.

FINALIDADE — o princípio do fim.

EXTASE — algo que voa — uma assunção.

ESTASE — algo que pára — uma consunção.

POVO — um lago (sem vento).

PLEBE — um rio (com correntes).

POLÍTICA — a arte de prever.

ECONOMIA — a ciência de prover.

OCUPAÇÃO — o que nos separa.

PREOCUPAÇÃO — o que nos une.

ESTRATÉGIA — o plano (maneira pro-vitória de dispor as forças).

TÁCTICA — o ataque (maneira anti cristã de as arriscar).

ROMANTISMO — a fantasia na moldura.

REALISMO — a fidelidade no retrato.

IDIOMÁTICO — próprio de uma língua.

IDIOTÁTICO — comum a todas.

V. C.

O PRETO NO BRANCO Saber e Crer

Malaquias disse-me:

—Estou encantado com uma notícia que li nos jornais. A qual notícia é a seguinte:—os Americanos, mais precisamente uns sábios americanos, estão acabando de montar no cocuruto de uma montanha muito alta, um grandíssimo telescópio ou coisa que o valha, que não é destinado, como pode parecer pelo nome, a aproximar da nossa vista os planetas e as estrelas, mas muito especificamente a surpreender os ruídos que de lá vêm. Entendeste? Eu preciso melhor:—dá-se por exemplo um espirito na grande Sirius, na gigantesca Canopus, na «alfa» da constelação do Centauro e o aparelho, na pequenina e insignificante terra regista logo o espirito ou qualquer outro ruído semelhante! Que te parece?

A mim não me pareceu nada e recebi a notícia com indiferença. Malaquias porém que é um espírito cheio de curiosidades de toda a ordem, que lê todas as «Seleções» do «Reader Digest» e, por isso mesmo, não tolera que alguém possa ser indiferente às conquistas do espírito humano, comentou com azedume:

—Tu és um tipo indiferente, porque és um ignorante.

Eu respondi, calmo:

—Pois está claro que sou! A Ciência é como a Religião, uma das duas grandes actividades que eu respeito mas a que sou um estranho porque não sei na-

de Ramada Curto

da, por exemplo, nem de Física, nem de Matemática, nem de Teologia. Perante essas duas actividades eu só posso ter uma atitude, a do crente e aceitar. Quem sabe dessas coisas diz-me para eu acreditar nesta ou naquela e vai eu, acredito. Acredito—ou não.

(Continua na página seguinte)



Busto de Manuel da Maia, da autoria do escultor Domingos Soares Branco

OS NOSSOS CONTOS

Louvado sejas, irmão Sol!

por MARIA MANUEL

Sempre que me debruço deste móvel antigo, século XVIII, recordo com profunda saudade a doce tia Gracinha. Um dia, contou-me: —Vi esta escrevaninha num antiquário e não desprendi mais os olhos da sua linha singular. Teu tio, indiferente ao meu gosto e ao valor artístico do móvel que eu tanto admirava e em que lhe falei, disse-me:

—Para que queres mais um traste velho?

Respondi sorridente, num fiozinho de ironia:

—Há velhos de muito mais valor que os novos.

Como sabes, ele tinha mais do que eu aproximadamente dezasseis anos. Por isso, achou graça à réplica e dois dias depois, inesperadamente, a papelreira entrava em nossa casa.

Não imaginas o enternecimento com que lhe agradei a gentil surpresa. E o lindo e elegante móvel breve se tornou o confessorário dos meus segredos. Quando eu morrer, quero que ele passe a pertencer-te. Tenho a certeza de que lhe darás estima igual à da sua dona de hoje.

Um tropel de recordações remotas e cordiais acode-me ao pensamento todas as vezes que revivo a memória da carinhosa senhora. Não teve filhos. E, dos sobrinhos, fui eu a escolhida dilecta.

Recordo, hoje e sempre, o tempo em que no seu regaço, ávida de histórias infantis, escutava a toada dulcíssima da sua voz, incutindo na minha alma inocente o seu grande e acrisolado amor ao Sol, às árvores, aos passaritos e a todos os seres da Criação.

Recordo, hoje e sempre, a vivacidade dos seus olhos nos dias luminosos da Primavera, chamando-me a atenção para o recorte e colorido das flores, identificando-as tantas vezes só pelo perfume.

Recordo, hoje e sempre, os nossos passeios, eu guiada por sua mão ao longo do viçoso pomar. Vejo a sua figura delicada, oigo a sua voz comovida agradecendo às árvores em flor os frutos dentro em pouco pendentes dos ramos.

Recordo-a, por último, já então viúva, os cabelos brancos de neve a contrastar com o negro das roupas que a envolviam, sentada a esta mesma secretária a escrever as derradeiras páginas do seu Diário.

É uma das páginas do Diário, confidentes dos seus segredos, em que parece sentir-se palpitar ao longe o coração de S. Francisco de Assis, que ousou transcrever, na certeza de que, a tia Gracinha, se viva fosse, me perdoaria a violação deste segredo...

«Hoje a folhinha anuncia a chegada da Primavera. A irmã mais nova das estações do ano não falta nunca à hora anunciada, embora muitas vezes venha para nós com modos desabridos ou lavada em lágrimas.

«Aqueles a quem amamos e partem, esses não voltam mais. Nós, é que, mais tarde ou mais cedo, teremos de partir para junto deles...

«Mas não é isto que me interessa neste momento. Quero saudar a Primavera, filha do irmão Sol. Subindo em direcção ao nosso hemisfé-

férico, ele desperta as seivas adormecidas e ressuscita as folhas mortas. O mês de Março está quase na

(Continua na 13.ª página)

Salimbancos

(a Mário de Oliveira)

Pelos caminhos frios da vida caminham frios de corpo e alma. A noite em que erram seu sonho

torna-os estranhos como fantasmas. Tem o rosto duro e fechado o olhar terrível dos grandes só. Avançam mudos pelo silêncio dentes cerrados punhos crispados roendo angustias e desesperos dentro da alma que só lhes doi. As mãos ossudas lentas e longas quase que estalam dentro dos bolsos.

A noite roxa que os abortou há-de beber-lhes o corpo nu

JOSÉ MANUEL

«A Leste do Paraíso»

depois de amanhã, no S. Luís, em ante-estreia



STEINBECK, autor do romance «A Leste do Paraíso»

«A Leste do Paraíso», que se apresenta, depois de amanhã, à noite, no São Luiz, em ante-estreia, sob o patrocínio da Casa da Imprensa (para cuja obra de assistência reverte o produto do espectáculo), foi acolhido em todo o Mundo com um entusiasmo invulgar.

Damos, a seguir, algumas opiniões de personalidades americanas, recolhidas quando da apresentação do filme em Nova York:

John Steinbeck, autor de «Vinhas da Ira»: O meu romance «East of Eden» trouxe-me muitas compensações. Entre as maiores conta-se a sua versão cinematográfica, «A Leste do Paraíso», talvez o melhor filme que vi até hoje.

Tennessee Williams, famoso dramaturgo de «Rosa Tatuada» e «Um Electrónico Chamado Desejo»: «As mais pequenas coisas assumem, nesta película, proporções grandiosas. Elia Kazan deu-nos o seu mais belo trabalho».

Gary Cooper, actor cinematográfico: «A Leste do Paraíso» é um dos maiores filmes que jamais vi. Kazan realizou-o com incomparável grandeza».

Joshua Logan, produtor de filmes: «Impossível descrever-lo! Não percam este filme!».

Aal é a admirável obra de cinema que Lisboa vai ver brevemente nos cinemas São Luiz e Alvalade, e que na sua ante-estreia, depois de amanhã, no São Luiz será comentado pelo sr. dr. Ramada Curto, com o interesse e a aguda percepção que caracterizam todos os seus trabalhos.

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe



«Rapariga francesa», admirável busto, de expressão e construção do grande estatuario Francisco Franco, reproduzido na obra de Diogo de Macedo: «Subsidios para uma análise á obra de Francisco Franco»

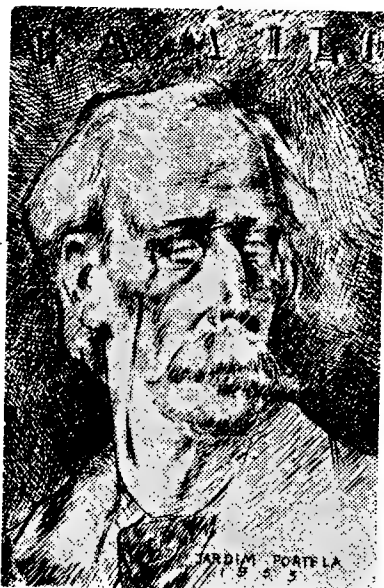
LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

AS GRANDES BIOGRAFIAS

«O romance de Camilo»

por AQUILINO RIBEIRO

CAMILO CASTELO BRANCO
(desenho de Jardim Portela)

ge como um espectro do seu reino de sombras e de desvarios.

Neste primeiro fascículo, Aquilino Ribeiro prospecta as origens da família de Camilo, os avós e os pais, saídos da nutriz popular, que o romancista teimou sempre em enobrecer. Pelo cotejo psicológico verifica-se logo, que Camilo, — ou a teoria de Mendel não estivesse certa — caracteristicamente era o retrato do velho «Brocas», assomado, colérico, vergasta de altivez azoragando os peralvilhos do café Guichard, do Porto, ou enfrentando uma jolda de bacamartes apertados, num desafio á morte. O sangue não mente apesar de Camilo dizer o contrário numa das suas novelas. Aquilino Ribeiro vinca bem os ascendentes, criaturas singulares, fora de série humana, com prismas patológicos, que haviam de engendrar, numa hora de lua vermelha, o génio do romance nacional.

E perpassa também, humilde mente, no silêncio da sua condição humilde, agarrada ao avental de criada a pobre Jacinta Rosa, a mãe de Camilo, que Manuel Botelho, seduziu como outras, quando viveu em Lisboa, aqui á Rua da Rosa, naquele prédio pombalino, que tem a lápida do nascimento, do filho, ou algures, como mestre de escola primária. A obra compõe-se de doze fascículos e é profusamente ilustrada.

Evocações

CAPITÃES DO BRASIL
de Elaine Sanceau

Elaine Sanceau é uma brilhante evocadora da nossa História. Suponho-la inglesa, vivendo no Porto, em contacto com aquele bom povo de nobre burguesia e laboriosos mestres, cioso das suas liberdades e que tão denodadamente serviu a cruzada heroica dos Descobrimentos, fornecendo homens, navios, aprestos, mantimentos, e um belo dia, até, vianda saborosa e tenra, ficando, apenas, com as tripas para comer, de onde lhe veio o apodo glorioso que ainda hoje se mantém. Se não estamos em erro de memória Elaine Sanceau obteve já, com plena legitimidade, o prémio Camões do S. N. I. Ao vermos os títulos das suas obras vemos que foi á costa do Malabar com «O sonho da Índia»; á Abissínia, «Em Demanda do Preste João», viveu sob as tormentas desgredadas do promontório sacro, e ouviu a voz bronzada de «D. Henrique, o Navegador», sempre a ordenar a seus fidalgos e escudeiros, que fossem mais longe, pervagando o Atlântico; interrogou o duro e bronzado «D. João de Castro», traçando-lhe a biografia de autêntico varão de Plutarco; foi de novo ao Oriente em «O Caminho da Índia», e agora, com Pero Vaz, tal como sombra invisível do cronista e historiador, e-la aportando do outro lado do Mundo, a terras de Santa Cruz, nestes «Capitães do Brasil», numa manhã paradisíaca, em que as plumas verdes das mangas e o oiro bruno do Sol, a espelhar nas clareiras da selva equatorial, fixaram as cores da nação promissora, que recebeu, como nenhuma outra: o nosso sangue, a nossa língua, os nossos costumes, a nossa religião, a nossa alma, numa cósmica fusão de dois continentes, de dois países, de dois impérios, de duas grandezas históricas, ligadas pelo elo indestrutível da mesma raça. Elaine Sanceau talvez não seja bem uma historiadora, agarrada ao pormenor tentando descobrir factos, identificando pormenores, rectificando juízos — antes uma evocadora admirável, porventura, no estilo de



AQUILINO RIBEIRO

Zweig, para a qual as façanhas dos Portugueses são matéria preciosa de palpante romance humano. Põe-nos no meio da acção. Não nos lança no retrospectivo, com datas, mas sim no meio do cenário, entre os Portugueses que serviram — como dizer? — de texto á História da descoberta e da formação do Brasil. Logo nas primeiras páginas de «Capitães do Brasil» nós sentimos o sentido dessa sugestão. A pintura do quadro, com tintas literárias, que ela logo esmaece, abandona, porventura, um pouco entrustecida de não deixar a pena — colibri de variegada plumagem, de cujo canto caem facetadas pedras de imagens — para dar lugar ao entrecho vivo, que os Portugueses instantaneamente criaram contactando com a terra virgem, ouvindo a voz cristalina dos rios e das cataratas, divisando os tupis e os ameríndios, na sua casta nudez, tal como vieram ao Mundo.

Elaine Sanceau dir-se-ia ir na armada de Pedro Álvares Cabral. A reconstituição do facto transcendente é perfeita, meticolosa, mesmo copiosa de pormenores, crónica humana, temporal, espacial e histórica que nós ajuizamos ter sido na verdade, aquela e não outra.

E' claro que debaixo desta retrospectiva, animada e colorida, como tapeçaria mural de um grande mestre, há uma sólida estrutura erudita. Elaine Sanceau para chegar a semelhante visualidade, deve ter consultado centenas de livros, numa vasta, numa profusa documentação. Mas a sua primacial qualidade é sobre as secas e, por vezes, incompletas ou esquecidas efemerides, com rigor de proporções e conhecimento arguto das personagens, — traçar, não interpretar, mas vivendo na alma e na carne, as grandes cenas de primeiro plano, sem desdenhar o pormenor incisivo.

Depois, num vasto fresco, Elaine Sanceau descreve como identificação do Brasil, até lá ao fundo da costa, subindo o rio da Prata. Como os portos e angras desabrochavam na costa verde. A divisão do vasto continente (quase todo) em capitânias, quando na Metrópole o rei dava impérios na selva de mão beijada. Figuras notáveis surgem, umas decididas e felizes, no seu destino, amando aquela terra, como sua segunda pátria, tal Duarte Coelho, que fundou a Nova Lusitânia; onde hoje é Pernambuco; Martim de Sousa e Mem de Sá; outras, de fraco carácter ou vencidas pelos acontecimentos, que fraquejaram, se é que não desistiram de abrir os caboucos, na parte que lhes competia, da nova nacionalidade.

A escritora descreve-nos a vida das capitânias, traçadas por D. João III, cujas fronteiras eram linhas paralelas que partiam do litoral e se perdiam indecisas, no sertão ainda por desbravar, pelas bandeirantes, num ciclo heroico. Mas isso é outra lida do Brasil. Elaine Sanceau fala dos pioneiros, os que têm mais interesse humano, da maneira como ergueram cidades, construíram baluartes, chegaram a Piratininga, São Vicente, Baía de Todos os Santos, Rio de Janeiro; como lançaram ao solo as primeiras sementes, trataram com os índios e defenderam aquele gigantesco território das in-

cursores dos franceses, tanto no mar, como em terra.

A conquista do Guanabara, quando numa ilha da maravilhosa baía, o herético francês Villegagnon se havia fortemente fortificado e os índios atacavam, é um trecho emocionante de epopeia. Fomos valentes, como os heróis gregos, com escassos meios de fortuna militar. E' pouco conhecida essa gesta, que vale em coragem e sacrificio o que fizemos aqui, na costa do Mogreb, ou no Oriente. Eramos aquela «raça de bronze», de que Platão fala na sua «República».

Sanceau trata ainda do padre Nobrega — que estupenda figura! — de Anchieta, do abenico Diogo Alves Caramuru a desentranhar-se em tribos de filhos, a quem o Piedoso escrevia; de João Ramalho, casado com a filha de Tibiriça,

que deve ter levado os nossos primeiros exploradores até ao planalto, onde fundamos o que é hoje a cidade de São Paulo, do infeliz Pedro Gois, que tanto trabalhou na sua capitania, para erguer a graciosa Vila da Rainha, que a selva tentacular devorou, monstruosamente, sem deixar qualquer vestígio, e de muitos outros portugueses — numa ressurreição potente, que nos galvaniza de interesse, feita de tal modo, que nos parece, sensacionalmente inédita, tão bem ela soube cerzir, novelescamente, a história, dando-nos, em soberbos efeitos, por vezes dramáticos, a vida inteira de um punhado de homens, que descobriram, arrotearam, e civilizaram, um outro Portugal, do outro lado do Atlântico, que hoje se chama Brasil. (Livros de Civilização).

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

—Não é assim—tornou Malaquias— a Ciência não te tem dado senão razões para acreditar nela.

—Pois tem. Eu tenho lá em casa uma caixa de madeira com umas luzes lá dentro e, quando quero, dou uma volta a um botão e oíço um sujeito a falar comigo da Gronelândia ou de Nova York! E' admirável! Eu vou de avião num rufo ao Brasil! Eu se tenho uma angina ou uma pneumonia dão-me três injeções de penicilina e fico bom. Pois se eu até acredito no átomo e tenho medo que me fino dele! Especialmente do núcleo que não é para graças! Mas não sei nada disso Malaquias! Estou muito agradecido a todos esses senhores, glórias da Humanidade que me proporcionaram o aparelho receptor, o avião e a penicilina, mas desconheço absolutamente como é que eles chegaram a tão espantosos resultados. Menos aos do átomo! Acho que eles fizeram mal em meter-se com tal coisa. E' possível que mais tarde, ainda lhes venha a ficar grato mas, por agora, digo-te precisamente, que não. E diante dessa novidade que me dás de que vamos passar a ouvir os ruídos dos astros dir-te-ei com idêntica franqueza que não me interessa nada essa musica. O ruído das esferas! Ampliados por um microfone gigante a Humanidade morria com os timpanos rotos e os nervos acusticos feitos em cisco! Se um automóvel a pôr-se em marcha, de noite, na minha rua, me acorda assarapantado o que seriam os ruídos vindos, já não digo de Jupiter, mas da Lua, criada de servir da terra, que nem sequer é um julgado municipal entre as comarcas do sistema planetário a que pertencemos.

—Es um espírito mediocre! Não avalias a grandeza do espírito humano.

—Um poeta que morreu e de quem fui muito amigo chamava ao Homem — «o febril Prometeu de peito forte que, por mais que pensa, estuda, cria, inventa, possui uma certeza só — a Morte». Permite que te fale sinceramente Malaquias! O que eu desejava é que me respondessem a estas três perguntas: — que hei-de pensar? Que devo fazer? Que posso esperar? E desculpa-me o plebeísmo da expressão — eu estou-me nas tintas para os ruídos dos planetas. Aos estrondos da grande Sirius prefiro o fado, en-

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

tendes? Mesmo canção da decadência, futilidade alfamista, romantismo de vielas.

Malaquias esboçou um sorriso de inefável desdém:

—Tens quem te responda a essas três perguntas — as religiões.

—Pois tenho. Eu sei. E de forma satisfatória e completa. A ressurreição da carne, a vida eterna num corpo glorioso, substituindo esta velha carcassa que perdeu toda a comodidade e toda a graça! Simplesmente tenho de aceitar certos postulados iniciais, indemonstráveis pela sua própria natureza e, como tu sabes, isso é uma graça que não depende de mim. Outro dia fui assistir a uma conferência dum amigo que é teósofo. Ouvi e admirei a seriedade da sua convicção. Mas a ideia de que podia cá voltar a este Mundo, reencarnado noutro figurado semelhante a mim, guarda-nocturno, outra vez advogado ou empregado publico, aterrou-me. E para puro espírito não me considerei com vocação nem tenho experiência nenhuma. O Nirvana, feitas as contas, é tão bom como o Nada. Não me seduziu a doutrina do meu amigo.

—Mas — insistiu Malaquias — há-de concordar que o espírito humano...

Interrompi-o. Não o deixei concluir. E disse-lhe assim:

—Concordo com tudo que tu queres dizer e com mais alguma coisa que eu poderia acrescentar. Mas por agora acho que essa grandeza do espírito humano que tu não admiras mais do que eu, devia dedicar-se a tornar este Mundo mais confortável, mais racional, mais cheio de bondade. A fazer com que a vida não fosse para tantos um pesadelo trágico. A que os homens — e aqui tens tu uma frase feita que vem nuns livros célebres e que até agora têm vindo nos livros apenas e têm fugido dos corações — a que os homens se amassem uns aos outros. Esta doutrina parece-me a única. Por merecer recompensa? Não. Por si apenas. Sem interesse e só porque é a melhor e a mais útil. Quanto aos ruídos dos planetas e ás investigações sobre o átomo, permite-me que te diga, em tom propositadamente choçarreiro para tirar a esta nossa conversa, o tom de sermão, confesso-te que «não me engrossam nada o caldo».

Passava por nós na rua uma mulher esquelada, com cara de doente, com dois miúdos pela mão e outro ao colo. Eu e Malaquias olhámo-nos e entendemo-nos. Demos dinheiro á mulher e aos pequenitos.

E eu fiquei envergonhado de lhe ter dado tão pouco.

Creio que o Malaquias também ficou.

RAMADA CURTO

ADÃO Camiseiros EXPÕE

CAMISAS PIED POULE
PRETO E BRANCO



SIMPLES * AGRADÁVEL
NO LAVAR * NO VESTIR
ESTA É A CAMISA VERÃO 1956
RUA AUGUSTA, 238-240

Everest

O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE

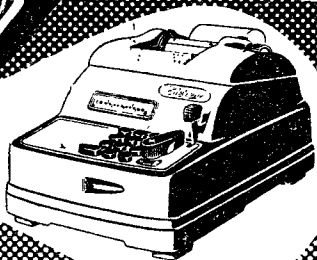
Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARREIOS INTERMUTÁVEIS
DE VÁRIOS TAMAÑHOS



Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MEDIO COM TABULADOR



Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO
E TREZE NO TOTALIZADOR



Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL SÓ
COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE
DE RESULTADOS



DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 37
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1C-1D - TELEFONE 59181 - LISBOA

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) - Tel. 664991

Distraia-se com os seus filhos,
em vez de passar horas a cozinhar!

Todo o tempo que gasta a preparar as suas sopas, aproveite-o antes para se dedicar aos seus filhos. Será muito mais agradável para si - e sobretudo muito simples se utilizar as esplêndidas Sopas MAGGI.

Prontas em poucos minutos, as Sopas MAGGI são uma autêntica delícia. Aproveite também e verá como simplifica a sua vida.



Por exemplo:

CANJA DE GALINHA,
com arroz ou com
massa - Uma sopa
"dourada" de que
toda a família gosta
e que as crianças
preferem.

MAGGI

um prazer!

FÁTIMA

12 e 13 de Maio
Partida às 7 horas do dia 12,
visitando CALDAS, NAZARÉ,
ALCOBAÇA e BATALHA
Regresso dia 13, por TOMAR,
CASTELO DO BODE, SANTA-
REM e V. FRANCA

Preço 150\$00
Inscrições e informações:
**Companhia
Sintra Atlântico**

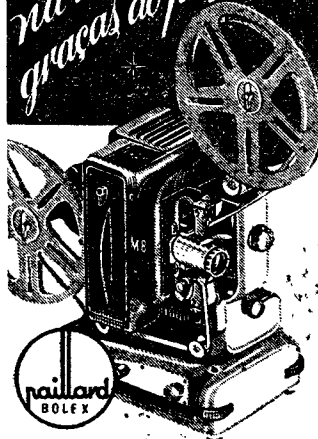
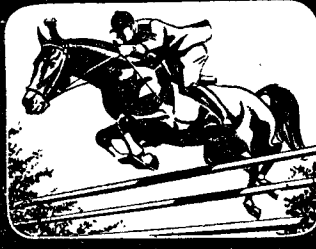
Rua da Glória, 43 - Tel. 20267

T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e
peças cansadas por novas de
origem

Orçamentos grátis
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1, LISBOA - TEL. 24253

*Deliciosas soirées
na intimidade do seu lar
graças ao projector 8mm*



PAILLARD M 8 R

Optica tratada Kern-Paillard de grande luminosidade. Fixidez absoluta das imagens. Simplicidade de carregamento desconhecida até hoje. Comando central com 3 posições: STOP, MARCHA, LUZ. Stop instantâneo por simples pressão. Rebobinagem à mão ou a motor. Funcionamento muito silencioso.

Peça uma demonstração ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

Representante: M. SIMÕES JR. - Rua da Conceição, 46-1.º - Telef. 30306/7 - LISBOA

FATIMA

EM AUTOCARRO, DIAS 12 e 13
DE MAIO
Inscrições: Rua Jardim do Re-
gedor, 35
Telefones: 30971 e 30972

Vinhos de Pinhel

Garrafas-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo
articular, e Alterações da tensão arterial

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 10.ª página)

agonia. Vai ceder o seu lugar ao Abril e Maio floridos. E o irmão Sol, no seu constante jogo das escondidas, apareceu hoje em todo o seu esplendor, para amanhã, quem sabe se hoje ainda, desaparecer de novo.

«Abri a janela do meu quarto, suspensa do parque despidido dos seus ricos paramentos estívais. Ele, muito encostadinho à vidraça, esperava que lhe abrisse a porta da janela para me fazer a sua visita. Entrou. Sem a menor hesitação, nem sombra de atrevimento, cingiu-me num demorado abraço de velho amigo. E alegre como sempre, na necessidade de comunicar comigo e eu com ele.

«—Salve-o Deus, meu bom irmão! Belo como o Céu e volúvel como o vento, ora nos afagas e aqueces, ora de nós te escondes entre as nuvens dos sédieros espaços.

«Abrandando pouco a pouco o tom da voz, em ar de queixume murmurei: —que falta temos sentido da tua grata presença! Digo bem, temos sentido. Porque não sou eu só a queixar-me; tudo que me cerca e se oferece à minha vista, se mostra triste e desolado durante a tua ausência.

«De subito, uma nuvem ocultou-lhe a face fulgurante. O meu coração emudeceu para as saudações jubilosas. Não demorou a reaparecer. Desta vez, porém, notei-lhe uma acentuada palidez. Parecia doente. Na verdade, procurou o repouso do meu leito. Sem pedir, deu-se a medo, espreguichando-se voluptuosamente, certo de que lhe não censurava o avontade. Deixei-o em descanso e fui cuidar das obrigações domésticas. Quando voltei, horas decorridas, já ele se havia levantado. E, numa curiosidade silenciosa, subia a parede fronteira à janela. Como se o quarto fosse um museu, observava os quadros, demoradamente. Mirava-se ao espelho. Dos cristais do lustre tirava reflexos de pedras preciosas. Beijava o busto do *Mariozino*, de Teixeira Lopes, e auscultava o coração do *Zenith*, a palpitante sobre a cómoda D. Maria I.

«Tive a impressão de que os móveis, os cristais, sorriam em plena felicidade. E rezei, lembrando-me do cântico do *Poverello*:

«—Louvado sejas, irmão Sol, que nos enches a casa e a alma de luz!».

VIDA RELIGIOSA

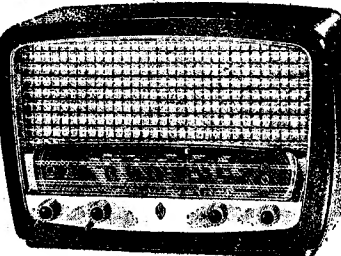
Cardeal Roncalli

E' esperado ainda esta tarde em Lisboa, de avião, o cardeal Angelo José Roncalli, patriarca de Veneza, que vem presidir às cerimónias da peregrinação a Fátima. Vem acompanhado de monsignor Gianfranceschi, bispo auxiliar de Veneza, e de mons. José Pronti, bispo de Nocera Umbra.

Aquele prelado celebrará missa amanhã, às 11 horas, na igreja do Loreto, dando seguidamente recepção na sacristia da igreja a individualidades italianas e portuguesas.

SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNADA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima
MOD. 20.052-Z com curvas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RÁDIO DESTA TIPO

Preços:
RADIO Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00

Roubo de automóveis
que apareceram
com manchas de sangue

Continuam os furtos de automóveis, que se encontram junto à porta das residências dos seus proprietários, sem que se tomem as disposições que se impõe. Esta manhã, no Largo de Santa Bárbara, foram encontrados pela Polícia de Segurança dois automóveis com os vidros partidos e manchas de sangue. A princípio, o caso revestiu-se de certo mistério, ocasionado pelas manchas de sangue, mas pouco depois, veio a apurar-se que ambos os carros haviam sido furtados ontem à noite e encontraram-se uma explicação para o facto. Um pertence ao sr. António de Oliveira Baptista, que reside no Congo Belga e se encontra acidentalmente no Largo de Andaluz, 16-3.º, e o outro é do sr. Buhen Romero Flores, da legação do México. As manchas de sangue devem ter sido originadas por ferimentos recebidos pelos furtivos ao partirem os vidros, para se apoderarem dos objectos que se encontravam dentro dos carros.

Farão os autores deste roubo parte da quadrilha de meliantes que foram descobertos pela G. N. R. da Amadora? Há meses que estes malfetores operavam em Lisboa e nos arredores, com uma impunidade de tanto mais espantosa, quando é certo que foi criada recentemente a Secção Central da Polícia Judiciária, com a função de tratar destes e doutros casos, sem que, até à data, a sua acção se tenha feito sentir.

Se não fosse a G. N. R. da Amadora e a sua acção decidida, no sentido de dar caça à quadrilha, ainda a estas horas os meliantes que já se encontram a ferros andariam a praticar as suas proezas.

DE LUTO

José Martinho Gonçalves

Faleceu o sr. José Martinho Gonçalves, de 69 anos, natural de Lisboa, agente comercial, casado com a sr.ª D. Deolinda da Cruz Soares Pinto Gonçalves. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério do Alto de S. João.

José Martinho Gonçalves

Vitimado por um doença incurável, faleceu hoje, de manhã, na sua residência, na Rua das Janelas Verdes, 74, 4.º, o sr. José Martinho Gonçalves, de 69 anos, natural de Lisboa, que era actualmente secretário-geral do Comité Olímpico Português, ao qual pertencia desde 1937.

O extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Deolinda da Cruz Soares Pinto Gonçalves, era um antigo atleta do Ginásio Clube Português e do Clube Naval, do qual foi director várias vezes, seu presidente e comandante-geral. Presidiu também à Federação Portuguesa de Remo.

O corpo daquele conhecido desportista foi de tarde transferido para a igreja de Santos-o-Velho, de onde, amanhã, de manhã, sairá o funeral.

SUFRAGIOS

João Mendes de Figueiredo

Mandada dizer por sua família, será rezada amanhã, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa de sufrágio do 7.º dia, por alma de João Mendes de Figueiredo, que foi camaroteiro do Teatro Variedades e figura muito estimada nos meios teatrais.

Em Fátima
foi instalado
um carrilhão
electrónico

As próximas cerimónias religiosas que vão decorrer em Fátima nos dias 12 e 13 servirão de pretexto para uma experiência que pela primeira vez se vai fazer em Portugal: a utilização de um carrilhão electrónico semelhante a muitos milhares de aparelhagens já instaladas em outras tantas igrejas de todo o Mundo.

Este carrilhão, que foi inventado pelo seu actual fabricante, o norte-americano George Schulmerich, possui curiosas características que justificaram já que em muitas cidades ele substituiu os antigos carrilhões de sinos de bronze. O modelo actualmente instalado na basílica de Fátima pesa cerca de 300 quilos (os sinos maiores de qualquer carrilhão pesam toneladas...) e é contido num móvel semelhante a uma pequena estante. Não obstante as suas reduzidas dimensões, o carrilhão electrónico faz-se ouvir a muito maior distância do que os maiores e melhores sinos, pois os sons nele produzidos — absolutamente semelhantes aos dos sinos — são amplificados electrónicamente um milhão de vezes.

O modelo do carrilhão Schulmerich que se encontra em Fátima, para ali enviado por iniciativa do grande católico norte-americano sr. Frank Folson, que na sua qualidade de presidente da R. C. A., a companhia distribuidora dos produtos Schulmerich para o estrangeiro, ofereceu a realização desta experiência que, por certo, muito interessará todos aqueles que a ela estiverem presentes, a exemplo do que já sucedeu com alguns milhões de católicos que estiveram no Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, onde também funcionou um carrilhão Schulmerich.

A instalação do carrilhão electrónico em Fátima fez-se sem qualquer dificuldade. E' de registar que a complicada aparelhagem dispõe de um teclado que pode ser tocado por um organista, mas apresenta também um dispositivo automático que permite tocar, sem qualquer intervenção de um organista, mediante a utilização de rolos perfurados. O carrilhão, que tem um perfeito dispositivo de relojoaria, pode, não apenas dar os sinais sonoros das horas, como também tocar automaticamente, a horas certas, o «Angelus» ou qualquer outra musica de sinos.

O BRASIL ALARGA
o seu horizonte comercial

Em viagem para Paris, chegaram a Lisboa os deputados brasileiros srs. Milton Carneiro e Eduardo Catalan, que fazem parte da Comissão da Câmara dos Deputados que vai visitar diversos países da Europa e para lá da «Cortina de Ferro», com vista ao eventual estabelecimento das relações comerciais do Brasil com esses países.

No mesmo avião seguiam os senadores Auro Moura Andrade e António Freitas Cavalcanti, que representarão o Senado Federal na referida comissão.

FESTA DE ESTUDANTES

Promovido pela Associação Académica do Instituto Comercial de Lisboa, realiza-se no próximo dia 26, das 22 às 6 horas da madrugada, no salão da Casa do Alentejo, o baile dos finalistas daquele estabelecimento de ensino médio.

AOS MÉDICOS

Dois notáveis trabalhos do Prof. Dr. Lopo de Carvalho, acabam de ser postos à venda em todas as Livrarias:

"Lições de Tisiologia"

II Série

I Volume de 228 páginas com 85 gravuras,
Esc. — 165\$00

"O Diagnóstico em Tisiologia"

I Volume de 147 páginas com 82 gravuras,
Esc. — 145\$00

EDIÇÕES DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Intercâmbio escolar
luso-francês
durante as férias

Tal como tem feito em anos anteriores, a Faculdade de Letras da Universidade de Bortieus vai organizar nestas férias, uma estadia em Portugal para estudantes franceses e em França para estudantes portugueses, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Assim, dispõem os estudantes portugueses de duas possibilidades para aperfeiçoar o seu conhecimento da língua e cultura francesas, dando também igual oportunidade aos estudantes franceses para um melhor e mais prático conhecimento da língua e cultura portuguesas.

Este género de relações pode efectivizar-se por intermédio das famílias portuguesas que desejem acolher, durante quatro a oito semanas, um ou uma estudante da Secção de Estudos Portugueses com um ou dois anos de prática da língua portuguesa e recomendável pelas suas qualidades intelectuais e morais.

Assim, já durante os verões passados muitos jovens franceses estadiaram em Portugal entre famílias de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Sintra e Covilhã, aproveitando a sua permanência para facultar o exercício do seu idioma a jovens estudantes portugueses.

Para o presente ano, podem, pois, os Portugueses interessados dirigir-se por carta em língua portuguesa ou francesa até 15 de Junho ao prof. Jean Colomés, director da Secção de Estudos Portugueses, Faculté des Lettres, 20 cours Pasteur, Bordeaux, França ou ao dr. Jorge de Borja Araújo Freitas, leitor de Português, Faculté des Lettres, 20 cours Pasteur, Bordeaux, França. Depois de 15 de Junho, a correspondência deve ser dirigida ao mesmo destinatário, na Avenida Guerra Junqueiro, 20-5.º, dt. Lisboa — Telefone 72.57.39.

Acrescente-se que os estudantes portugueses que o desejarem podem frequentar os Cursos de Língua e Cultura francesas organizados pela Universidade de Bortieus durante as férias grandes, entre 20 de Julho e 30 de Agosto deste ano, em Pau, nos Baixos Pirenéus, a alguns quilómetros do centro religioso de Lourdes e da célebre praia de Biarritz.

Para efeitos de inscrição, devem os interessados dirigir-se a M. Pierre Dudouit, Administrateur des Cours de Vacances, 18, rue Samonnet, Pau, Basses-Pyrénées, França.

O prof. Jean Colomés ensinou durante vários anos a língua e literatura francesas na Universidade de Coimbra, e nos Cursos de Férias de Pau.

TABU

Dana PARIS

Apresenta, em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:

TABU ★ EMIR ★ KALI
PLATINE ★ PULLMAN
CANOE ★ 20 CARATS
BOLERO ★ LAVANDE
CUIR DU CANADA

PREÇO 10\$00

DINHEIRO

Empresto 15 a 4.700 contos sobre 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios ou partes e mesmo em construção. Juro baixo, rapidez, longo prazo, e dispensa de amortizações

CASA LAIRES

Rua da Prata, 291-2.º D.
Telef. 25487

Royal
EnfieldA máquina
de grande qualidade

Uma das fábricas mais antigas de motos com 60 anos aproximadamente no fabrico e aperfeiçoamento desta conceituada marca na qual o público adquiriu a maior confiança dando-lhe preferência e colocando-a sempre numa classe à parte

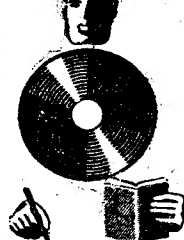
SEMPRE NUM CONSTANTE
PROGRESSO

Modelos de 250, 350 e 500 cc

Representante:

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56

COM ASSIMIL NÃO HÁ
LÍNGUA DIFÍCIL

Alemão
Francês
Inglês
Italiano
Russo, etc.

O método eficiente para cada idioma

Oça-o e compare-o com qualquer outro método

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
NA CASA
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª

R. do Carmo, 11

LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS
DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Sede — Calçada do Duque, 20
LISBOAADMINISTRAÇÃO
Sorteio de Obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas que, em 4 de Junho p. f., pelas onze horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1956, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

6.468 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

200 obrigações de 9 %, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

65 obrigações de 4,5 %, emissão de 1903, da Linha de Miranda-Bragança.

Lisboa, 5 de Maio de 1956.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃOLeonarda Correia
FALECEU

CORREIA CABELEIREIRO participou o falecimento de sua mulher Leonarda Correia, e que o funeral se realiza amanhã, às 14 horas, da Rua das Enfermeiras da Grande Guerra, 14, r.c., dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

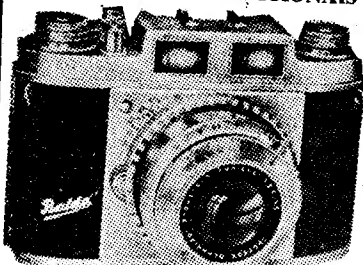
CRIANÇA COLHIDA

mortalmente
por uma camioneta

BENAVENTE, 9 (Pelo telefone).
Foi colhido mortalmente por uma camioneta, próximo desta vila, o menor José Manuel Crespo David, de 6 anos, filho de Manuel Lima David, aqui residentes. Conduzia o veículo o motorista Manuel Vieira, de 29 anos, da Tojeira. Vila Nova de Ourém, que parece não ter tido culpas no acidente. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Balda

A GRANDE MARCA ALEMA
DE MAQUINAS FOTOGRAFICAS
APRESENTA
MODELOS SENSACIONAIS
A PREÇOS SENSACIONAIS



BALDINA 24x36 mm.

A camera moderna de alta precisão, sem fole, objectiva «Baldanar 2.8» obturador «Pronto» sincronizado, disparador automático, cor estorjo de luxo «sempre-pronto» Esc. 1.095\$00.

Este mesmo modelo pode ser fornecido com telémetro acoplado, objectiva de 1ª classe Baldanar 2.8, obturador «PRONTOR» SVS com sincronização total e estorjo «sempre-pronto» de grande luxo Esc. 1.650\$00.

BALDAFIX 6x9 cm.

Baixo preço e alta qualidade, 3 formatos no mesmo aparelho: 4.5x6, 6x6 e 6x9. Objectiva «Ennar» 4.5 e obturador «Pronto» com automático e sincronização Esc. 780\$00. O mesmo aparelho com objectiva «Cassar» 6.3 e obturador «Vário» sincronizado Esc. 600\$00. COMECE DESDE HOJE A FAZER FOTOGRAFIA COM UMA MAQUINA DE CATEGORIA COMPRE UMA BALDA E VERA OS RESULTADOS

A venda nas boas casas de artigos fotográficos

Representante:

M. SIMÕES JR.
Rua da Conceição, 46, 1.
Telefones 30306/30307/21909
LISBOA

SÓ TEM CALOS QUEM QUER...

Porque usando o CALICIDA INDIANO eles desaparecem. Distribuidor geral: Farmácia do Intendente — Largo do Intendente, 50-51 — Lisboa. No Porto: Castilho & C. — Rua Sá da Bandeira, 80 — Porto

A venda nas principais Farmácias e Drogarias
A venda na FARMÁCIA ALGARVE
Av. de Roma, 7-B



José Martinho Gonçalves

FALECEU

Deolinda da Cruz Soares Pinto Gonçalves e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho, onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

EXIJA NAS GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

PENNZOIL COM **Z-7**

UM ÓLEO AINDA MELHOR SEM AUMENTO DE PREÇO

1049



uma belena.

Que dura muito mais tempo!

Torne-se mais linda. Num abrir e fechar de olhos, poderá pintar as unhas de maneira a harmonizarem-se com o seu tom preferido de Baton Stay Fast Cutex.

E economiza... O Verniz para as unhas Cutex mantém-se inalterável por mais tempo.

Cutex produz todas as lindas cores modernas para os lábios e unhas. Rosas alegres, encarnados vivos, rubros-azulados românticos, vermelhos escuros audaciosos. A gama é tão grande que há uma cor adaptada a cada tom de pele



Passe Cutex pelos lábios, de manhã. Deixe estar durante dois minutos e a seguir tire o excesso de baton com papel macio. O seu baton fica na mesma... ainda que depois dum beijo.

Para uma beleza inalterável...

CUTEX

Festas a Nossa Senhora da Piedade

Domingo, 13 de Maio de 1956
EXPRESSO-POPULAR
a LOUSA
Preço: Esc. 84\$00

IDA	HORARIO	VOLTA
6-38	Lisboa (S. Apolónia)	0-04
9-43	Coimbra-Cidade	(20-55)
9-47	Lousã	(20-45)
10-35		20-00

Os bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio). Telefones 33180 e 33187.

MONTE REAL

Pensão Santa Rita
A nova pensão onde v. Ex.^a poderá sentir-se como em sua própria casa
AMBIENTE FAMILIAR
Quartos amplos e bem arejados
MAXIMO ASSEIO
Telf. 62147 — MONTE REAL

Café Coruja

RESTAURANTE TÍPICO
CORUCHE — Tel. 114
PRATOS REGIONAIS: Caldeirada à Sorrala ou lampreia à moda do Minho; Lombo de porco no espeto ou lombo e vaca à Coruja.

COMPANHIA



COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»

12 DE MAIO

«LUANDA»

19 DE MAIO

«UIGE»

5 DE JUNHO

«PATRIA»

6 DE JUNHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 a 31 de Maio.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

24 DE MAIO

e em 7 DE JULHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

11 DE MAIO

e 15 DE JUNHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342



Abílio de Moraes

FALECEU

Laurentino Marques Simões, José Marques Simões e sua mulher, Fláuzina Moraes da Silva, Maria Margarida Moraes da Silva e filhos, Maria da Conceição Simões Antunes, seu marido e filhos, Hermínia Marques Simões Duarte, seu marido e filho, Madalena de Jesus Simões e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença, no passado dia 4, o seu muito querido cunhado, tio e parente, não se tendo antes feito participações por expressa determinação do saudoso finado.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

BEJA — Feira da Primavera, nos dias 6 a 10.
LUSO-BUÇACO — Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 10.
LIVRAÇÃO E VILA CAIZ — Romaria á Senhora da Livração, no dia 10.



Abílio de Moraes

MISSA DO 7.º DIA

Seu cunhado e sobrinhos participam que amanhã, dia 10, pelas 12 horas, na Igreja do Sacramento, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

DIÁRIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Clara Bonita».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «A verdade».
MONUMENTAL—A's 22 — «Daqui fala o morto».
COLISEU—A's 20 e 30 e a's 22 e 40 — «Fonte luminosa».

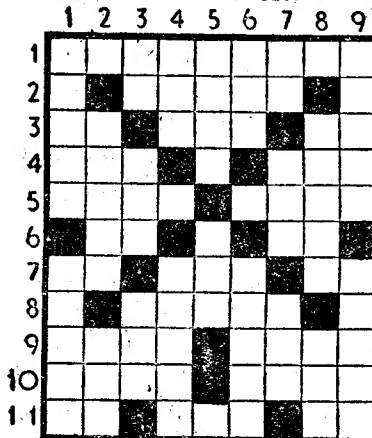
CINEMAS

SAO LUIZ—«O signo de Vénus».
TIVOLI—«A colina da saudade».
SAO JORGE—«Entrevista com a morte».
EDEN—«A vida não pára».
POLITEAMA—«Regresso do Inferno».
MONUMENTAL—«As aventuras de Robinson Crusoe».
IMPERIO—«Paixões sem freio».
CONDES—«Homem sem rumo».
ALVALADE—«O signo de Vénus».
OLIVEIRA ROYAL—«Drama no Casbah».
PALACIO—«A princesa das Canárias».
TIVOLI—«Vicki».
TERRASSE—«A filha de Caíma».
IDEAL—«Carnaval no Texas».
LIS—«Os cadernos do major Thompson».
OLIVEIRA—«O barão do Arizona».
JARDIM—«O crime da Rua 99».
PROMOTORA—«O Corsário dos sete mares».
RESTELO—«A estrada».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 527



PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora dos Estados Unidos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 10, Concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Arias; 20 e 45, Música regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Paul Bourget «Um Divórcio»; 21 e 50, Uma hora de fantasia, «Rosas de Maio», por Silva Tavares e Mário Marques; 22 e 50, Poesia, Música e Sonho; 23 e 20, Danças do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—As 19, «Sonata n.º 3, em dó menor», de Bach, para violino, flauta e piano, por Schneider, Wummer e Manes; 19 e 20, Leituras portuguesas, 19 e 30, «Balada», de Henk Badings, para flauta e harpa, por Barwahser e Berghout; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica («Baco de Ariana», de Roussel, Orquestra Lamoureux; «Concerto para a mão esquerda» de Ravel, piano, Jacqueline Blanchard e a Orquestra da Suíça Francesa, dirigida por Ansermet); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A temporada de bailado em S. Carlos, por José Atalaia; 22, A cantata «S. Nice de Britten», comentada pelo dr. João de Freitas Branco; 23, «Concerto para violino e orquestra», de Beethoven, por Hermann Krebbers e a Orquestra Presidente de Haia, dirigida por van Otterdoo; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Música de dança do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Canções; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cantata Frank Sinatra; 20 e 30, Cinco minutos com João Villaret; 20 e 35, Solistas; 20 e 45, Terras de Portugal, de José do Nascimento; 21, Passatempo; 22 e 30, Companhia da Alegria; 0, Música de dança do Palm Beach; 0 e 30, Ritos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18

e 30 às 24 horas.
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22 Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS D—Marques—Estrada de Benfica, 643, Tel. 780096. Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511. Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332. Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682. Liba—Avenida da Igreja 4-B/C, Tel. 776681. Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721. Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443. Vale—Avenida Marques de Tomar 45, 49, Tel. 773043. Arga, Ld.—Avenida Praia da Vitória, 53, 55, ac Saldanha, Tel. 43938; Ascensão—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216. Freitas—Rua Zófimo Peiroso, 11, 13, Tel. 391136. Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720103. Barma—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683. Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326. Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A, 39, Tel. 842909. Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571. Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269. Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6, 10, Tel. 50593. Guerra—Rua Andrade, 32, 38, Tel. 845513. Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438. Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694. Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838. Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901. Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949. Alb—Rua Santana, 4, Lapa, 156, Tel. 663562. Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280. Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256. Botânico-Química, Ld.—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132. Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563. Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117. Neves—Rua do Poço dos Negros, 36, 38, Tel. 25636. Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490. Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750. Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 22350. Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521—A—.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— Quero tudo bem desinfetado. Tudo! Principalmente a conversa!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português, que está sob a acção de uma massa de ar quente e seco.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo ou quase. Vento bonancoso de direcção variável. Nevoadas matinais junto à costa ocidental. Regime de levante na costa algarvia. Continuação do tempo quente.

FRASES FEITAS

* Todas as guerras são civis e fratricidas, porque todos os homens são irmãos.

* O matrimónio, antes de contraído, parece-se com um prefácio

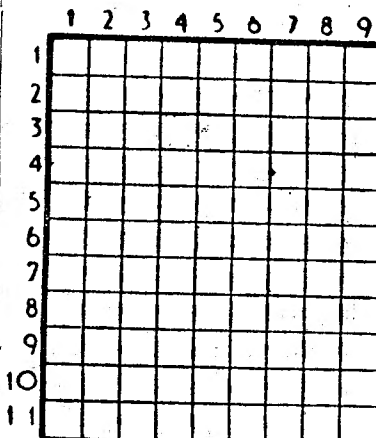
muito curto posto na frente de um livro sem fim.

* Os grandes homens desprezam as grandes recompensas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1538



HORIZONTAIS: 1 — Corcunda. 2 — Território da França que ficou sujeito a plebiscito depois da guerra de 1914. 3 — Batráquio. Pronome possessivo. Campeão. 4 — Data célebre. Estima. 5 — Estragar. 6 — Esta coisa. Metal precioso. 7 — Sac. 8 — Gemidos. 9 — Agora. Mágoa. 10 — Descobrir. 11 — Prende com as gavinhas. Estavas.

VERTICAIS: 1 — Casa. Composição poética. 2 — Clima. Cidade da Rússia. 3 — Artigo definido. Habilidade. Pega. 4 — Chefe etíope. Nome de uma flor. Pronome pessoal. 5 — Atravessa. Pilete. 6 — Reza. Ora do ofício divino. (pl.). Pretexto. 7 — Avista. Recuo. Oferecer. 8 — Gostar muito de. Nome de mulher. 9 — Planta vivaz e medicinal (pl.). Batráquios.

Solução do problema n.º 1537

HORIZONTAIS: 1 — Devoraram. 2 — Macerar. 3 — Samas. 4 — Ir. Ser. Má. 5 — Gemi. Icar. 6 — Avio. Ária. 7 — Ien. Mio. 8 — Samoa. 9 — Um. Mós. El. 10 — Rea. Ala. 11 — Assimilar.

VERTICAIS: 1 — Riga. Dura. 2 — Em. Revi. Més. 3 — Vás. Mies. A's. 4 — Ocasional. 5 — Reme. Moam. 6 — Arriamos. 7 — Rás. Cria. Al. 8 — Al. Maio. Ela. 9 — Sara. Alar.

Lenços de Seda Natural

Novos Padrões

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DEPOIS DO JANTAR

VISITE AS MONTRAS DA

CASA MAX

R. D. ESTEFANIA, 193

2c - Avenida Praia da Vitória

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	905\$00	904\$00	905\$00	Industrial Aliança	—	313\$00	—
Cons. 3 % T. 10	956\$00	955\$00	956\$00	Portugal e Colónias	427\$00	426\$50	428\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.025\$00	1.024\$00	1.026\$00	Nac. de Electricidade	—	1.650\$00	1.680\$00
Centenários 4 % 1940	2.270\$00	2.265\$00	2.275\$00	Nacional Navegação	—	1.800\$00	1.900\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	987\$00	992\$00	Portuguesa de Pesca	771\$00	770\$00	779\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	990\$00	987\$00	993\$00	Port. de Tabacos	1.520\$00	1.515\$00	1.530\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	992\$00	—	Tabacos de Portugal	469\$00	468\$50	469\$00
Externo 1.ª série	1.270\$00	1.270\$00	1.272\$00	União Elect. Port.	—	230\$00	232\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.270\$00	1.272\$00	C. Ultramarinas	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—	Ag. Casseque	2.080\$00	2.075\$00	2.085\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Ag. das Neves	1.180\$00	1.180\$00	1.190\$00
Externo 3.ª série	—	1.400\$00	1.425\$00	Ag. Colonial	—	920\$00	950\$00
Ext. 3.ª série car.	1.425\$00	1.410\$00	—	Acucar de Angola	—	2.480\$00	3.550\$00
Caut. 3.ª série s/uro	—	184\$00	—	Boror	—	505\$00	512\$00
Obrigações	—	—	—	Cabinda	—	407\$00	413\$00
Agua Lisboa 5 %	—	515\$00	520\$00	Colonial do Buzi	350\$50	349\$50	350\$50
Norte de Portugal 5 %	—	111\$00	—	Ilha do Principe	—	—	2.450\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	980\$00	—	Mocambique	176\$00	175\$50	176\$50
Gás Elect. 4 %	—	—	—	Zambézia	218\$50	218\$00	218\$50
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.014\$00	Incomatl.	4.275\$00	4.275\$00	4.280\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.060\$00	Cada	—	4.730\$00	4.890\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—				
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—				
U. E. P. 4 % 1948	97\$00	—	97\$50				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1952	—	103\$50	—				
Metropolitano	—	—	—				
Ações	—	—	—				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade	—	155.000\$00	—				
Mundial	—	710\$00	—				
Nacional	—	—	3.000\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Bancos	—	—	—				
Alentejo	475\$00	470\$00	480\$00				
Angola	—	960\$00	—				
Espirito Santo	8.780\$00	8.750\$00	8.780\$00				
Lisboa & Açores	—	3.100\$00	—				
Portugal	—	2.350\$00	2.370\$00				
Ultramarino	1.065\$00	1.065\$00	1.080\$00				
C. Diversas	—	—	—				
Agua Lisboa 1934	—	225\$00	230\$00				
Agua Lisboa 1936	—	230\$00	—				
Cimentos Tejo	—	—	—				
Cimentos Leiria	—	490\$00	520\$00				
Crédito Predial	58\$20	58\$00	58\$20				
Electr. das Belas	—	1.560\$00	1.570\$00				
Gás e Electricidade	337\$50	337\$00	338\$00				
H. Alto Alentejo	150\$50	150\$00	150\$50				
H. E. Cávado	1.640\$00	1.630\$00	1.640\$00				
H. E. Zézere	1.525\$00	1.525\$00	1.530\$00				

CAMISAS

EXECUTAM-SE POR MODELO OU POR MEDIDA COM TELA DE 1.ª 25\$00; CASEADO À MÃO MAIS 5\$00

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.ª — Telef. 32402

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de credito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

O Luxemburgo está em festa pelo casamento da sua princesa

LUXEMBURGO, 9. — O casamento civil da princesa Isabel, do Luxemburgo, com o príncipe Francisco Fernando de Hohenberg foi celebrado esta manhã, no salão de festas do palácio grão-ducal, pelo burgomestre de Luxemburgo, Elie Hamilius.

Durante toda a noite, a população luxemburguesa esteve a postos em frente do palácio e em todo o percurso até à catedral. São principalmente as crianças que beneficiam da festa, pois em todo o grão-ducado, incluindo de Sol, as escolas estão fechadas.

O burgomestre celebrou o acto no salão de festas, na presença dos membros da família grão-ducal e dos convidados. Os noivos assinaram o registo civil, sozinho, porque a legislação luxemburguesa não prevê testemunhas desta cerimónia.

O burgomestre dirigindo uma curta alocução aos noivos, fez o elogio do príncipe Francisco Fernando e concluiu pedindo a Providência que proteja o casal, «na via radiosa que vão trilhar juntos, guiados pelo ardor juvenil da vossa fé e da vossa fidelidade». — (F. P.).

O romantico casamento da bisneta do imperador da Austria

VIENA, 9. — Os banhos de casamento da princesa Estefania Windischgratz, bisneta do imperador Francisco José, com Josef Christoforetti, mecânico, estão afizados na paróquia de S. Wolfgang (Alta Austria).

Quando dava lições de condução de automóveis, a princesa, que conta 23 anos, conheceu o noivo, 13 anos mais velho de que ela. Apesar da grande oposição da família, Estefania resolveu casar-se com Christoforetti e passou a viver em casa da família do futuro marido. — (France Presse).

«Discos-voadores» reaparecem na Argentina

BUENOS AIRES, 9. — Dizem os jornais que um «disco voador» apareceu sobre Bahía Blanca, a 700 kms. a Sudoeste desta cidade, pela segunda vez no espaço de 24 horas.

Na terça-feira, um «charuto-voador» teria evoluído, durante 20 minutos, por cima daquela cidade. — (F. P.).

Tito da Jugoslávia de visita a Paris

PARIS, 9. — O marechal Tito, da Jugoslávia, deve visitar, hoje, em Versaillles, o palácio onde residiram os reis da França. Deverá, também, visitar a grande fábrica francesa

Os príncipes de Mônaco chegaram a Valência

VALÊNCIA, 9. — O late «Deo Juvante», que conduz os príncipes de Mônaco (Rainier e Grace Kelly), entrou neste porto, para uma escala de poucos dias.

Os príncipes contam visitar a Feira Internacional e assistir a uma toirada. É possível que vão a Madrid, durante as festas anuais de Santo Isidro. — (F. P.).

A duquesa de Kent visita Malta

LONDRES, 9. — A duquesa de Kent seguirá, hoje, de avião, de Itália para Malta, para uma visita de seis dias às unidades dos serviços auxiliares femininos da «Royal Navy», dos quais é comandante-chefe, na ilha.

A duquesa tem estado em Pratinho, próximo de Florença, em visita particular a sua irmã, a princesa Olga. — (R.).

As noivas

estão mais caras...

LEOPOLDVILLE, 9. — Muitos indígenas do Congo Belga ficam solteiros porque o tradicional «casamento» é muito elevado.

Um pretendente africano discutiu, durante quatro horas, com o pai da noiva antes de conseguir fazer baixar o preço de 15.000 francos belgas para 10.000. — (R.).

Lacoste pede o envio de mais 50 mil homens

para se concentrar na Argélia

um efectivo de 330 mil

ARGEL, 9. — Num discurso pela rádio, ontem à noite, o ministro-residente, Robert Lacoste, afirmou, nomeadamente:

«Houve, de manhã, incidentes de invulgar falta de decoro, em Argel, durante a celebração da vitória de 8 de Maio de 1945. Junto do Monumento aos Mortos, os toques a sentido e o silêncio solenes foram quebrados vaias, partidárias fanáticas e escandalosas. Os principais autores da desordem parece terem sido rapazes que a recente greve dos estudantes excitou ao cumulo da inconsequência. Todos os Argelinos sensatos compreenderão que estes incidentes implicam o risco de ter, na Metrópole, as consequências mais deploráveis para a Argélia».

«Nas últimas semanas — continuou Lacoste — eliminara-se a distância entre a opinião metropolitana e a opinião argelina. A Metrópole veio ao encontro da Argélia. Compreendeu que a França se defende aqui e envida agora um esforço colossal para conservar a Argélia francesa. No fim do mês corrente, haverá, neste país, 330.000 homens. Amanhã, pedirei ao conselho dos ministros o envio de 40 a 50.000 homens que se juntarão aqueles. Centenas de milhares de milhões de francos de novas despesas entram no orçamento geral do Estado».

«É indigno de homens de brio o corresponder a semelhante esforço com a desordem, as imprecações estereis e a discórdia civil».

de aviões a jacto, a fábrica Dassault, que controla o «caga» «Mistère». Em ambas as visitas, a primeira vez que sai de Paris, helicópteros da Polícia deverão juntar-se aos 20.000 polícias e soldados cuja missão é proteger o presidente da Jugoslávia.

Nas conversações políticas, realizadas, ontem, com o presidente do Conselho e o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, o marechal Tito discutiu as possibilidades do envio de armas francesas para a Jugoslávia. Isso foi revelado, depois das conversações, por Guy Mollet, o qual anunciou que seria publicado, na sexta-feira, um comunicado conjunto sobre a visita.

A noite passada, umas cinquenta pessoas (Franceses), juntaram-se em Passy, nas imediações da embaixada da Jugoslávia, para protestarem contra a presença do marechal Tito em Paris.

Houve correrias e encontros, quando apareceu a Polícia Municipal. Quarenta manifestantes foram presos e conduzidos ao Comissariado da Polícia, devendo ser postos em liberdade logo que se verifique a sua identidade. — (R. e F. P.).

● PREPARE O SEU CARRO, PARA O VERÃO

Leia no Motor Ilustrado n.º 16

O DISCURSO DE DULLES, NA VOLTA DE PARIS

Os países da N.A.T.O. desejam que seja mantida a independência de Israel

(Continuação da 1.ª página)

A. T. O. em Paris, «os processos de consulta conheceram um desenvolvimento notável, mas continua de pé o facto de questões de importância vital para a Comunidade Atlântica não serem apreciadas em comum

no momento útil». Citou, a este respeito, o problema do Médio Oriente, os tumultos na África do Norte e o conflito de Chipre.

O secretário de Estado teve o cuidado de esclarecer que as suas declarações não significam que, no seu entender, estes problemas devam ser apreciados imediatamente pelo Conselho da N. A. T. O. Acrescentou querer simplesmente indicar que, presentemente, a Comunidade Atlântica «não está organizada de forma a poder enfrentar a situação que problemas deste género criariam se surgissem nos próximos anos, sem que os membros da comunidade se esforcem por se consultar largamente».

Nesta ordem de ideias, o secretário de Estado perguntou: «A Comunidade Atlântica, no seu conjunto, atraiu suficientemente a opinião pública mundial para os aspectos morais do problema da reunificação alemã?».

O problema do Médio Oriente

No princípio do seu discurso, Dulles, abordando a crise do Médio Oriente, fez as seguintes declarações: «Como membros das Nações Unidas, as nações da N. A. T. O. querem que seja mantida a independência do Estado de Israel. Desejam, também, relações amigáveis, nos domínios político, cultural e económico, com todas as nações do Médio Oriente, numa base de imparcialidade. Não creem que esses fins sejam incompatíveis. Durante a reunião do Conselho da N. A. T. O., houve a convicção de que é necessário, antes de mais nada, cingir-se aos regulamentos das Nações Unidas e que se pode entrar, neste caminho, com certa confiança, por isso que a União Soviética parece cada vez mais consciente dos perigos das iniciativas irreflectidas e indicou, ela própria, que estaria pronta a apoiar uma solução que venha da O. N. U.».

Depois de afirmar que se sente estimulado pelo facto da missão de Hammarskjöld no Médio Oriente ter trazido alguns resultados po-

sitivos, o secretário de Estado acrescentou: «Na nossa opinião, pode ter-se confiança nos princípios da «Carta das Nações Unidas» e nenhum país, naquele ponto do Globo, que não se sujeitar a esses princípios, ficará isolado».

Concluindo a sua exposição sobre o Médio Oriente, Dulles declarou: «A obra que há a cumprir é complexa e nenhuma solução verdadeira é fácil de encontrar. Esta solução é tanto mais necessária quanto é certo ser bem difícil de encontrá-la. Há razões para supor que será possível manter o impulso obtido pelos esforços do secretário-geral da O. N. U.» — (F. P.).

A Espanha espera maior auxílio dos Estados Unidos

MADRID, 9. — A Espanha necessitará de 1.045 milhões de dólares de auxílio externo, durante os primeiros sete anos de um plano económico decenal, apresentado ao generalíssimo Franco.

Aquele plano baseia-se na esperança de maior auxílio dos Estados Unidos, o qual totalizou cerca de 220 milhões de dólares, desde 1953.

Os autores do plano, eminentes economistas espanhóis, teriam tido em mente o crescente auxílio americano, sob a forma da concessão de empréstimos a longo prazo, permitindo à Espanha comprar maquinaria e produtos capitais dos Estados Unidos.

Esperam também, um possível aumento nos investimentos de capitais particulares americanos.

Os economistas basearam o seu plano nas necessidades espanholas, com o fim de colocar a economia da Espanha numa base saudável. Esperam que não seja necessário qualquer auxílio estrangeiro para os últimos três anos do plano. — (R.).

Chegou hoje a Madrid

o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Marrocos independente

MADRID, 9. — Chegou, acompanhado por Ahmed Balafréj, ministro dos Negócios Estrangeiros, o presidente do Governo marroquino, Si Bekkai. Foi cumprimentado, em nome do Governo espanhol, pelo marquês de Santa Cruz, subsecretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, e altos funcionários daquele Ministério.

— O soberano — declarou o chefe do Governo marroquino aos jornalistas — incumbiu-me de regressar a Madrid, a fim de apresentar, oficialmente, Si Hadj Balafréj, nosso novo ministro dos Negócios Estrangeiros, ao generalíssimo Franco e aos membros do Governo, especialmente a Martin Artajo, ministro dos Negócios Estrangeiros.

«Infelizmente — prosseguiu Si Bekkai —, a nossa estadia terá de ser curta, pois, temos de estar de volta a Rabat até sábado, a fim de assistirmos à festa tradicional do Aid Seguir. No entanto, conto voltar, muito em breve, a Madrid, para continuar as negociações relativamente à transferência dos poderes na zona Norte de Marrocos».

Ahmed Balafréj lembrou que residiu muitos anos em Madrid, como cidadão particular e declarou-se satisfeito com a oportunidade de cumprimentar o Governo espanhol, como primeiro titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, recentemente criada pelo sultão Ben Yusef. E continuou: «Brevemente, prosseguirão, em Madrid, as negociações que devem, assim esperamos, levar à instauração de um regime de amizade e coopera-

ção entre os nossos países. Esperemos que estas negociações terminem rapidamente. Desejo sublinhar que consideramos um gesto amigável quanto a Marrocos a atitude vinculada recentemente, na questão de Tanger, pelo Governo espanhol. Contamos que haja dentro em breve, em Rabat e em Madrid, embaixadores dos nossos países.» — (F. P.).

Atentados em Marrocos

TETUAN, 9. — O inspector de Gêneros Alimentícios de Alcacer Kibir, Ben Sayah, foi assassinado a tiro. Há dias um seu irmão fora ferido com gravidade, noutra atentado. Parece que se trata de uma vingança, por questões derivadas de certos abusos que teria cometido no desempenho do seu cargo. — (A. N. I.).

* CASABLANCA, 9. — Foi lançada uma bomba à entrada da Nova Medina, no meio da multidão, ferindo gravemente três muçulmanos, que foram hospitalizados.

A multidão, furiosa, atirou-se ao autor do atentado que deve à intervenção rápida da Guarda Municipal não ter sido linchado. — (F. P.).

* FEZ, 9. — O secretário-geral do Partido Democrático da Independência, Laraki, foi morto a tiro, esta manhã. — (F. P.).

ACORDA DE SÁVEL

O celebre prato do RIBATEJANO — Salaterra de Magos

CASINO ESTORIL

SÁBADO, 12

no WONDER-BAR

ESTREIA de

FERNANDA MONTEL

Vedeta internacional da Canção

ADULTOS